

Autores e Ilustradores:
Alunos do 5º ano A e 5º ano B



Projeto de Leitura e Escrita:
“Contos de Aventura”

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou introduzida em um banco de dados sem permissão prévia.





***“Se não morre
aquele que escreve
um livro ou planta
uma árvore com
mais razão, não
morre o educador
que semeia a vida e
escreve na alma.”***

Bertold Brecht



DEDICATÓRIA



*Publicado em Santo André, no ano de 2015,
no Colégio Santer.*

*Fruto do projeto: “Contos de Aventura”, desenvolvido no
decorrer do primeiro semestre.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização do projeto:

Direção - Ivone Girnys Beltrame

Mantenedores- Oscar Francisco Beltrame, Luis Maurício Beltrame e André Gustavo Beltrame

Coordenação Pedagógica - Jamile Bompadre

Assessora de Projetos – Cristiane Pelissari

Colaboradores - Silvana Campo, Sandra Lea Jorge, Caroline Martins de Souza, Bianca Corradini Iglesias e Cristiane Cunha

Alunos e Pais do 5º ano A e do 5º ano B

Familiares e amigos especiais, que com palavras de incentivo e compreensão nos apoiaram durante este ano.



Profª Nilcemara Aparecida Agostinho Barbosa

APRESENTAÇÃO

O projeto “Contos de Aventura” foi desenvolvido pelos alunos durante todo o 1º semestre e permitiu vivenciar um conjunto de atividades especialmente planejadas para que todos pudessem, além de conhecer e estudar as particularidades do gênero Narrativas de Aventura, aprender sobre os procedimentos de escritor como: planejar o texto, organizá-lo por escrito considerando as características do gênero, revisar uma vez, mais uma, enfim, exercitar todas as ações inerentes ao processo de produção de um texto.

Os contos de aventura são, em geral, muito apreciados por crianças dessa faixa etária, pois, o protagonista da narrativa de aventura, normalmente, é um valente e audaz herói que vive as mais incríveis e surpreendentes situações. O aventureiro não se abate diante de desafios sucessivos, pelo contrário, envolve-se em uma sequência de peripécias para escapar do perigo. Daí ser a ação um elemento fundamental da narrativa de aventura. Enfrentam-se piratas, animais ferozes, estranhas criaturas... São apresentados povos desconhecidos, hostis ou amigáveis, com hábitos muitas vezes estranhos à cultura do herói. Um mundo inteiro de imaginação cabe em um conto de aventura.

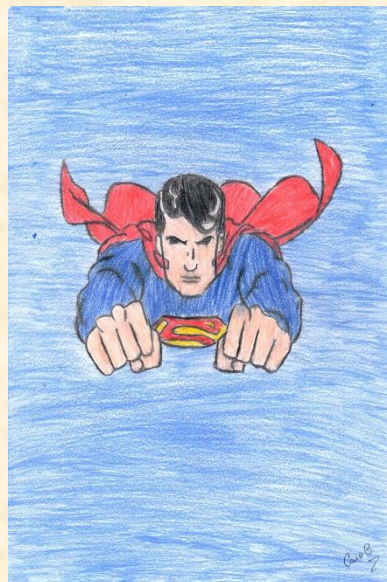
Por todas essas razões faço aqui um convite a vocês leitores: vamos conhecer as histórias dos alunos do 5º ano e viajar por esse mundo da imaginação?

Espero que se divirtam! Boa leitura!

Professora Mara

5º ANO A

Alyssa Puha Alves
Beatriz de Pontes Valerio
Caio Henrique Casado da Silva
Caio Vinícius Santinelli
Carolina da Silva Reis
Eduarda Parreira Lage
Felipi de Oliveira Lanzoni
Gabriel Schmidt Oliveira
Giovanna Precinott
Giovanna Seminatti Olmos
Heitor Bianchi Silva
Henrique de Castro Fernandes
Isabela Della Valle
Júlia Gabriel de Faria
Júlia Lima Mendes
Mariana França Basana
Mayla Puha Alves
Nicole Puha Alves
Pedro Henrique dos Santos Dias
Ray Araújo Rhein
Rebeca Tavares Duarte



5º ANO B

Charlize Ascencio R. de Moura
Giovanna Sacardo Varano
Henrique Ferreira Mello
João Pedro Ferreira Ribeiro
João Vitor Garbelini de
Figueiredo
Larissa Blanco Turcato
Letícia Chagas Amorim
Marco Antonio Pepinelli
Paulo Sampaio Papini
Pedro Henrique Sabino Facciola
Rafael Soares Teixeira

AUTORES E ILUSTRADORES

AVENTURA COM PODERES!!!!

Um rei e uma rainha tinham uma filha com o nome de Andreia. Ela era muito aventureira.

Um dia, foi passear num parque, quando de repente, uma mulher malvada e cruel a raptou e a levou para fora do país, dentro de sua velha e horrorosa casa voadora.

A menina pensou que sua mãe tivesse permitido, pois aquela senhora era uma velha amiga da família.

Ela estava sozinha, andando pela casa, quando viu a mulher com um jeito estranho dentro da cozinha. Parecia uma bruxa, pois tinha uma enorme verruga no nariz e vestia uma túnica preta. Ficou espiando atrás da porta e bem baixinho, a bruxa falava sobre o plano de roubar os seus poderes. Mas, que poderes? Não sabia de nenhum poder.

Então, a menina resolveu fugir, pulou a janela e conseguiu escapar.

Foi para a praia, nadou um pouco para tirar aquilo da cabeça, mas quando menos esperava, viu que tinha poderes dentro da água, conseguia nadar como um golfinho.

Ficou tão feliz quando descobriu sobre seus poderes que saiu nadando em disparada. Conseguiu fugir daquele país e voltou para seu castelo. Chegando lá, contou toda história para seus pais.

O rei, furioso, enviou todo o exército para capturar a bruxa má. A bruxa foi presa, mas sua irmã quis se vingar do rei por ter prendido sua querida irmã. Ela chamou as bruxas do mundo inteiro e marcaram um dia para atacar o castelo.

Quando uma das bruxas tentou matar Andreia, a princesa, com o feitiço da morte, o pai entrou em sua frente e foi atingido por um golpe fatal. O exército era poderoso e conseguiu acabar com quase todas as bruxas. Nesse momento, a rainha e a princesa voltaram ao castelo que estava em ruínas. A irmã cruel da bruxa entrou e tentou matar as duas, mas só conseguiu atingir a rainha que caiu morta.

A menina fugiu para o reino de uma de suas tias. Contou toda a história sobre a morte de seus pais. Sua tia a levou para um reino seguro, no fundo do mar.... e a menina ficou e governou o Reino das Águas Claras. E as bruxas? Ah... continuaram em busca da menina sereia!

Alyssa Puha Alves



O CAÇADOR DE FEITIÇOS

Havia um caçador de feitiços chamado Gregory. Certo dia, ele conseguiu capturar e trancar a Mãe Malkin, a rainha das bruxas em um calabouço. Lá, ela ficou por dias, sem comida ou bebida, mas não sentiu falta disso pois era uma bruxa. Enquanto Gregory construía o calabouço, a Mãe Malkin gritava:

-Gregory, Gregory, tenha misericórdia, liberte-me.

Mas Gregory resiste e vai embora com seu cavalo, e a Mãe Malkin continuou a gritar:

-Gregory volte, Gregory ...

Passam dias de sol, eclipses, noites, dias de tempestades, ventanias, nevascas e o tão esperado dia pela Mãe Malkin, o dia da lua de sangue, pois com a lua de sangue, ela recebe forças para sair do calabouço.

-Meu poder retorna com a lua de sangue, o caos vai começar e um olho de dragão se abre. Esse dragão era a Mãe Malkin. Ela destrói o calabouço e voa. Em uma vila, o sino de uma igreja toca, e um homem, que era o sétimo filho e também aprendiz de Gregory, aparece em um local onde Gregory está. Após entrar, pergunta:

-O Mestre Gregory está?

-Parcialmente.

E o aprendiz de Gregory vai em direção a ele, que está sentado num banquinho e diz:

-Mestre Gregory, não ouviu os sinos?

-Só um zumbido no meu ouvido!

-Na vila, na velha igreja, tem uma criança com menos de dez anos, infectada.

O Mestre Gregory diz;

-Pode perceber que não estou, atualmente, lidando com o mundo além.

Entra um cavaleiro que saca sua espada, a coloca sobre a mesa e diz:

-Levante-se senhor. Está sendo requisitado para uma tarefa.

Só devo satisfação a este banquinho. Não há intenção de mudar isso.

O cavaleiro lhe diz:

- A marca na sua mão me diz que é um cavaleiro. Não tem honra?

Gregory encobre a marca da sua mão.

E o cavaleiro continua a dizer:

- Seu aprendiz diz que um inocente está em perigo. E não faz nada?

- Muito pelo contrário, faço de tudo para ignorá-lo.

E o aprendiz de Gregory diz:

-Eu imploro, não faça isso.

O cavaleiro diz:

-Não se preocupe, rapaz. Não haverá uma execução, vou dar uma boa lição nele.

E o cavaleiro luta com uma espada e Gregory sem armas, com uma caneca na mão e luta sem derramar a bebida, vence a luta e diz:

-O difícil não é derrotá-lo com a caneca na mão. O difícil é não derramar o que há dentro.

-Sr. Bradley (o aprendiz) porque não me disse que os sinos estavam tocando?

Sem resposta, saem e Bradley diz:

-Desculpe, Mestre.

Percorrem o caminho da floresta com uma carroça até a igreja velha. E da igreja velha sai o pai da menina e diz:

-Venham! Depressa!!

O Mestre Gregory confere as armas e Bradley vai fazendo a chamada:

-Machado, prata venenosa, arco longo inglês, vamos precisar da rede de prata.

E dentro da igreja uma menina está presa, gritando. Sua mãe está bem longe, mas consegue ver Gregory entrando na igreja com uma cruz na mão, grita:

-Por favor, salve-a.

-Desde quando está assim?

-Desde ontem à noite!!

Gregory diz:

-Venha comigo.

-Devia saber que ao me colocar naquele calabouço, não me prenderia para sempre Gregory. - dizia Malkin.

-Se for mesmo você, apareça, saia dessa criança inocente. - dizia Gregory que colocou a prata venenosa na testa da menina.

A Mãe Malkin saiu do corpo da menina e a menina assustada diz:

- O que aconteceu?

Nesse momento aparece um rapaz e a Mãe Malkin diz:

- Sentiu minha falta? Sentiu não foi? Sinto isso em sua alma. Venha cá rapaz!

-Não se sinta atraído senão você dará mais poderes a ela! - diz Gregory.

-Bradley- grita Gregory

- Sabe Gregory também senti sua falta. – continua Mãe Malkin.

Bradley tenta atacá-la, mas ela foge se transformando em dragão. Antes que possa fugir, Bradley joga a rede de prata e ela o arrasta para fora da igreja.

Gregory vai ajudá-lo. Ela cai, pois a prata a enfraquece. Eles a prendem, queimam e a destroem.



Beatriz Valério

O SUPER CAIO

Na cidade de Nova York, havia um garoto solitário, ninguém queria ser amigo desse garoto.

Com o passar do tempo, ele, o Caio, foi derrubado numa banheira com radiação que ficava no laboratório onde seu pai trabalhava e então, ele começou a sentir mudanças em seu corpo.

Começou a ficar mais rápido, mais forte, mais alto e ficou super poderoso.

Ele jurou que sempre usaria seus poderes para o bem da cidade de Nova York.

Depois que a cidade de Nova York ficou sabendo que havia um super herói entre eles, algumas pessoas não gostaram, principalmente Jack.

Ele era um cientista que fazia máquinas para pessoas do mal, então Jack planejou assaltar um banco e usou sua super e nova máquina que ele usaria para destruir o Super Caio. Quando ele estava assaltando o banco, o Super Caio apareceu e começou uma luta, trocaram socos, pontapés e o Super Caio lançou o raio laser e destruiu a máquina de Jack.

E depois de ter sua primeira experiência contra o mal, ele decidiu esconder sua identidade.

No outro dia, Jack resolveu atacar de novo e o Super Caio venceu a máquina de Jack. E todas às vezes que Jack atacava, ele perdia.

Um dia, Jack ficou tão bravo que decidiu dominar o planeta Terra, mas o Super Caio, ficou sabendo de seu plano, foi atrás dele e o derrotou pela última vez.

E assim a cidade de Nova York ficou muito mais protegida.

Caio Henrique Casado da Silva



Caio B.
Z

HOMEM ANIMAL

Uma noite no museu, dois bandidos tinham combinado de roubar um diamante que valia mais de um bilhão de dólares. Eles chegaram no museu de carro, subiram no teto com cordas, olharam o mapa e falaram :

- Estamos perto do diamante, só tem um guarda na área.

Chegando perto do diamante, eles ouviram o barulho de alguma coisa caindo. De repente, pulou sobre eles um gato inofensivo, mas quando eles viraram para trás, viram o Homem Animal que fala:

- Hoje não é um dia de sorte.

Ele vira um lobo e começa a correr atrás deles.

Eles sobem pela corda e saem correndo pelo teto, descendo a corda, quando eles viram para trás, veem vários policiais e falam:

- Sujou!!!!

E o Homem Animal, protetor do museu, salvou o dia mais uma vez. Dez anos depois, um desses ladrões fugiu da cadeia.

Reencontrou com outros conhecidos, também bandidos , quando um deles teve uma ideia: fazer uma armadura.

Demorou uma semana, até que no jornal surge uma notícia:

- Nesse momento, tem um assalto no banco com nove reféns.



E o Homem Animal foi até o local do assalto tentar salvar os reféns. O bandido fala:

- Velho amigo que bom te ver.
- Como assim ?
- Lembra quando foi você quem me pegou no museu. Mas eu voltei muito melhor!
- Tem certeza ?

E começaram a lutar, até que o bandido pensa:

- Pra quê ser bandido? Tenho tanta coisa para viver.

Mas quando fala isso, é nocauteado pelo Homem Animal que salva o dia mais uma vez.

Caio Vinícius Santinelli

O ESPELHO ENCANTADO

No dia 10 de outubro de 2000, nasceram os gêmeos Elisa e Michael.

Elisa tinha cabelos da cor de mel, assim como a mãe, pele branca e olhos com um tom azulado como água. Michael tinha a pele branca, cabelos da mesma cor de sua irmã Elisa, seus olhos eram azuis um pouco mais escuros do que de Elisa. Eles sempre andavam juntos, brincavam juntos, conversavam juntos e riam juntos.

No aniversário de onze anos deles, o pai contou que precisava viajar, disse que era um assunto muito importante.

Elisa saiu correndo e chorando para o quarto. O pai foi atrás dela. Bateu na porta: TOC TOC.

Ninguém respondeu. O pai disse:

-Elisa.

A menina respondeu com voz de choro:

-Sai. Se você vai embora, então vai logo.

Ele consegue abrir a porta. Entra no quarto, senta na cama da filha e fala:

-Por favor, Elisa, me escuta. É uma viagem rápida, eu volto logo.

Disse o pai à menina. Elisa responde gritando:

-EU SEI QUE VOCÊ NÃO VAI VOLTAR!

Ela se esconde debaixo do cobertor e começa a chorar, O pai diz:

-Por favor, não me deixe ir assim, Elisa. Ok, mas saiba que eu te amo.

O pai sai do quarto e desce. Se despede de Michael e de sua esposa, pega o carro e vai embora. Elisa fica olhando pela janela de seu quarto seu pai indo embora. Ela sai do quarto e vai para outro vazio onde só tinha um espelho e uma carta caída no chão.

Elisa se agacha e pega a carta, ela a abre e lê o que está escrito:

Queridos filhos.

Esperei onze anos para mostrar-lhes esse espelho. Ele leva as pessoas para o passado, fiquei feliz em construir esse espelho, pois passando por ele, vocês podem voltar no tempo e conhecer a vida das pessoas antigas.

Assinado: Carlos Williams

Elisa fica surpresa. Deixa a carta no chão, se prepara e entra no portal. Quando ela chega no passado, fica perdida em uma rua estranha. Viu um menino sentado em um banco com uma bola de futebol. Ela fala:

-Oi, sou Elisa, você sabe onde estou?

-Você está na rua Andersen.

-Obrigada! Qual é seu nome?

O menino responde:

-Carlos Williams.

Elisa diz:

-Nossa!

Eu já ouvi esse nome em algum lugar!

-Bom, obrigada!

Elisa caminhou até um galpão abandonado, lá tinha uma mesa com papéis em branco, lápis, borracha. Do lado de uma parede tinha um colchão velho, um cobertor, e um saco de farinha que servia de travesseiro. Ela gostou do lugar. Saiu de lá, foi até onde o espelho estava, passou por ele e voltou para sua casa.

No mesmo instante, ouviu sua mãe chamando ela e seu irmão:

-Michael, Elisa, venham jantar!

Elisa e Michael desceram e jantaram. Elisa subiu e entrou no portal de novo. Parou na mesma rua de antes. Ela encontrou o menino jogando bola com os amigos e foi falar com ele. Ele confessou que estava apaixonado por ela. Elisa ficou espantada e disse:

-Não! Você não pode gostar de mim! Você tem que gostar de minha mã...

-Da sua o quê?

-Da minha amiga Ana.

O menino diz:

-Eu posso ir até a casa dela?

-Pode! Vem comigo.

Os dois foram até a casa da mãe de Elisa quando ela era criança. Elisa bateu na porta. Ana (a mãe dela) atendeu a porta e perguntou:

-Quem são vocês?

-Somos Elisa e Carlos.

Os olhares de Carlos e Ana se encontraram.

Carlos disse:

-Oi.

E Ana disse:

-Oi.

Eles dois começaram a gostar um do outro. Elisa viu que agora estava tudo bem e despediu-se de seus pais. Voltou ao local do espelho e passou por ele.

Chegando em sua casa, ouviu seu pai chegando.

Correu até a sala para abraçar ele e sua mãe, e disse:

-Vocês formam um casal tão bonito!

Carolina da Silva Reis

Carol

AVENTURA NA FLORESTA

Certo dia, uma garota muito bonita, alegre, confiante e que adorava se vestir bem queria viver uma aventura. Essa menina se chamava Gabriela e tinha nove anos. Porém, ela não sabia qual seria a aventura do dia.

No mesmo dia, à tarde, Gabriela foi à floresta para ver se encontrava alguma aventura.



Quando chegou à floresta, andou dois quilômetros e encontrou uma torre, chegou mais perto, bateu na porta e ela abriu sozinha. Gabriela, curiosa, entrou e subiu sete degraus, depois subiu mais cinco.

Logo em seguida, encontrou duas espadas em cima de uma mesa. Pouco tempo depois, escutou a porta se abrindo, correu e se escondeu embaixo da mesa.

Gabriela viu que era um homem. Com medo, esperou o homem virar de costas para fugir e acabou derrubando as duas espadas. Pegou uma das espadas e saiu correndo, o homem pegou a outra espada e saiu correndo atrás de Gabriela.

O homem conseguiu alcançá-la e Gabriela com golpes de espada conseguiu ferí-lo e escapar.

Quando estava voltando para sua casa, parou e achou melhor descansar um pouco. Chegando lá, contou para sua família a aventura do dia. Foi para o quarto e dormiu.

Assim, estaria pronta e disposta para a próxima aventura.

Eduarda Parreira Lage



AS AVENTURAS DE UM ZERO

Em um livro de Matemática, vivia um zero que tinha nove irmãos, seu irmão mais velho era o nove que vivia zombando dele.

-E aí, Zero? Você não vale nada! E todos os seus irmãos riam.

E Zero ficava muito chateado.

Até que um dia, ficou tão chateado que fugiu de sua página.

Em sua viagem encontrou o sinal de menos.

O menos falou:

-Menino, o que você faz nesta página?

-Eu fugi porque todos me zoam, até meus irmãos. O meu irmão nove me zoa e todos riem.

-Procure o sinal de mais, tome muito cuidado com o senhor divisão, ele é muito mau.

-Tá bom menos, muito obrigado pelas informações.

-Tchau.

-Tchau.



O Zero olhou para trás, depois olhou para frente, tomou fôlego e começou a andar e passou de página andando calmamente. De repente, apareceram soldados do senhor divisão. Zero começou a correr desesperadamente e conseguiu fugir.

Encontrou o mais e o mais falou:

- O que você quer?

O zero respondeu:

- O menos mandou te procurar.

- Ai, esse menos... Qual é o seu problema?

- Eu fugi da minha página, porque todos ficam me zoando, falando que eu não sou nada.

- Mas você sabia que tem poder de dizer se ele é menos ou mais.

-Ah, entendi, muito obrigado, agora vou voltar.

- Mas os soldados do senhor divisão querem me pegar!

- Então, você tem que acertar todas as divisões dele, por isso vou te treinar.



Até que o Zero ficou craque.

E foi até a página do senhor divisão, seus soldados o levaram até ele. O senhor divisão falou:

- Quem é você?

- Sou Zero e quero voltar para a minha página!

- Para voltar a sua página, você tem que acertar as três contas!

Zero respondeu:

- Tá bom, - respondeu com tranquilidade...

- Primeira: sete dividido por sete, igual a...

- Um

- Certo!

- Segunda conta: quinze dividido por três, igual a...

- Cinco.

- Acertou!

- Terceira e última: vinte e sete dividido por nove, igual a...

- Três.

- Está certo!

- Você é muito bom, estou chocada [impressionado].

- Obrigado!

Zero saiu muito feliz dando saltos de alegria.

E foi embora.

Até que chegou em sua página. E quando chegou deu de cara com o nove.

E o nove falou:

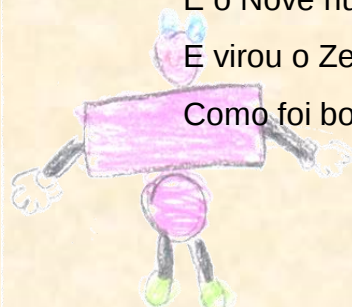
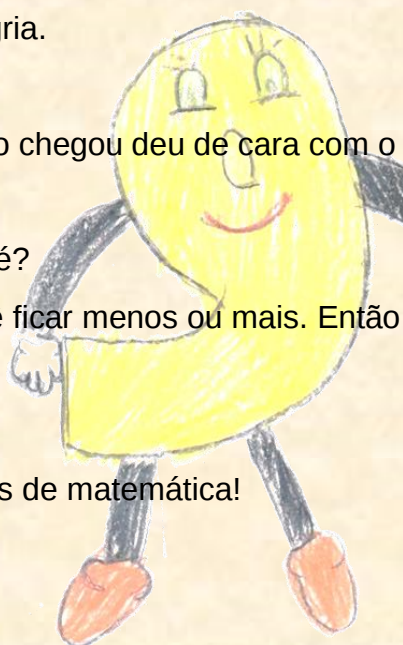
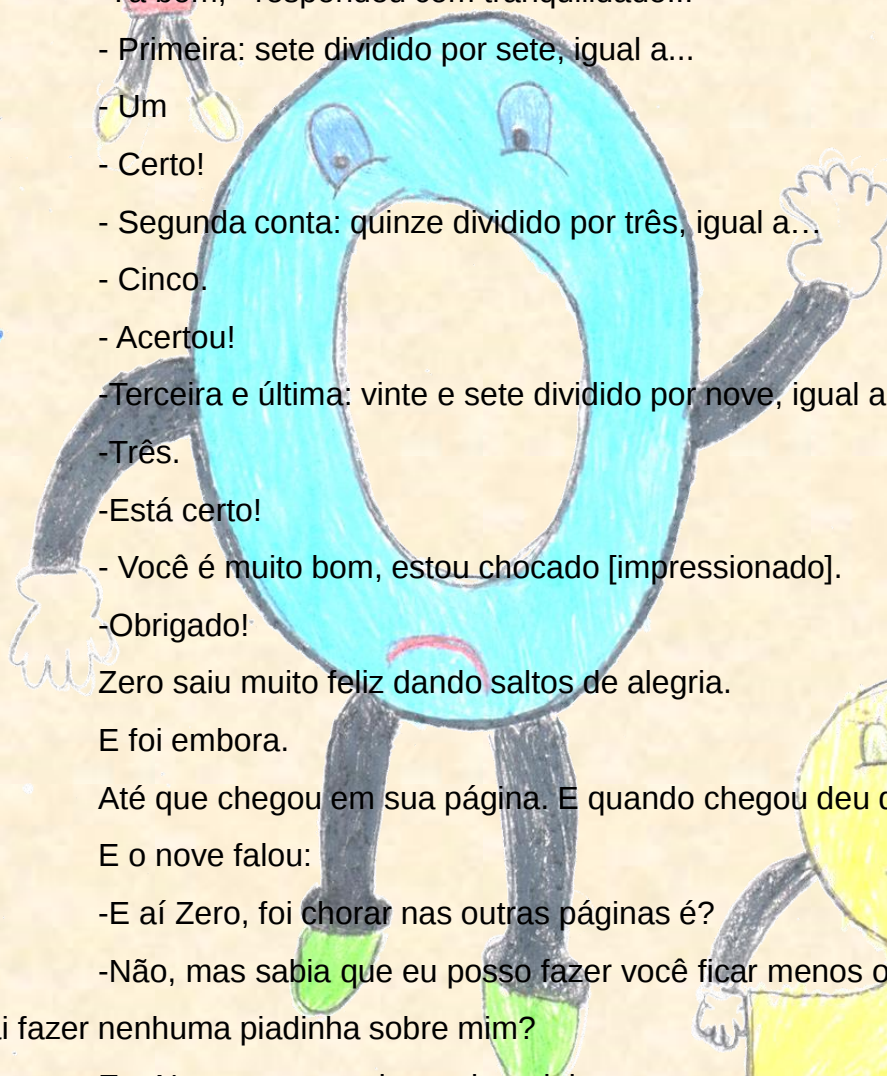
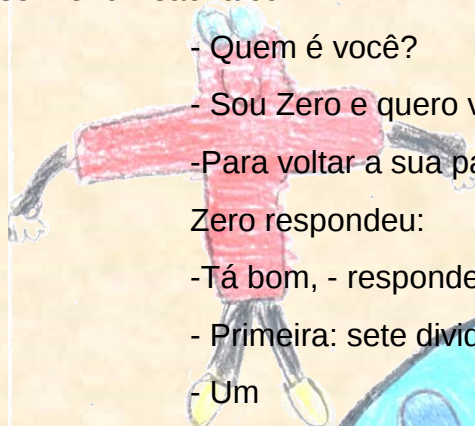
- E aí Zero, foi chorar nas outras páginas é?

- Não, mas sabia que eu posso fazer você ficar menos ou mais. Então nove, não vai fazer nenhuma piadinha sobre mim?

E o Nove nunca mais zombou dele.

E virou o Zero mais feliz de todos os livros de matemática!

Como foi bom conhecer outros amigos!



Felipi Lanzoni

MENINO MAIS RÁPIDO QUE A LUZ

Era uma vez um garoto brasileiro chamado Jake. Esse garoto era especial.

Ele tinha poderes especiais como sumir, aparecer, pensar, correr, e raciocinar. Tudo que ele fazia era muito rápido. Além disso, ele era muito criativo.

As pessoas o chamavam de herói porque quando corriam perigo, ele rapidamente aparecia para ajudá-las.

Certo dia, ele ouviu um grito, era o vilão que assombrava a cidade e todos o temiam. Esse vilão assustava as crianças da escola, ele era feito de sombra.

À noite, ele ficava mais forte, mas o vilão tinha uma fraqueza, a luz, se tivesse contato com ela, poderia se desintegrar.



Certo dia, o garoto Jack passeava pela praça com seu cachorrinho e resolveu brincar com ele de bolinha. Jogou a bolinha para Rex pegar e ela foi parar no meio dos arbustos. Rex, ao se aproximar do arbusto, parou assustado e começou a latir sem parar.

O garoto Jack foi ver o que era e de repente, viu um vulto passando, colocou os óculos e percebeu que o monstro Luz negra estava prestes para atacar a cidade.

Ele mais que depressa, usando seu poder de velocidade, foi buscar um holofote que estava numa fábrica ali perto. Conseguiu ligá-lo e atraiu o vilão para bem perto.

Quando ele chega bem perto, o garoto pega o holofote e gira em direção do Luz Negra.

Nesse momento, um forte clarão aparece e Luz Negra some.

A cidade inteira comemora, pois a partir de agora, os habitantes viverão em paz, sem as ameaças de Luz Negra.

Será mesmo?



Gabriel Schmidt Oliveira



UM HERÓI EM AÇÃO

Um belo dia, na cidade de Macrosópolis, chegou um caminhão enorme, despertando a curiosidade de todos. Ele ficou um bom tempo parado na esquina.

Minutos depois chegaram os corretores da imobiliária Silvania e logo atrás deles os homens que haviam comprado um terreno.

Eles ficaram conversando por um bom tempo, até que eles foram em um dos carros e pegaram uma faixa grande, onde estava escrito:

“EM BREVE, HOTELTRANSILVÂNIA!!!”

Penduraram a faixa e logo depois foram embora. Na manhã seguinte, chegaram homens para a construção do hotel e quando chegaram, a faixa estava rasgada e desconfiaram que tivesse sido o Gato Negro, o vilão mais malvado da cidade de Macrosópolis.

Eles não podiam perder tempo, pois tinham um hotel para construir.

Quando eles começaram a construir, o tempo não passava. Demorou muito, mas a construção do hotel terminou. Então, os homens, que compraram o terreno chegaram para ver como ficou o hotel. E a cidade já estava contando os dias para a inauguração desse hotel.

No vigésimo dia, colocaram outra faixa escrita:

“Menos de um dia para a inauguração do hotel Transilvânia!”

No dia da inauguração todos queriam ver o hotel Transilvânia. Os funcionários estavam rezando para que o Gato-Negro não aparecesse. Uma das recepcionistas fala em um microfone e todos escutam pelo alto-falante.

- Atenção visitantes que estão na recepção e ainda não têm quarto reservado, deverão pegar uma senha para podermos atendê-los. Por favor, façam uma fila no canto direito que os nossos seguranças entregarão para cada um de vocês uma senha.

-Número 157, venha no balcão 2 por favor... Diz a recepcionista:

-Olá! - Diz a cliente com voz baixa e fina.

-Olá, qual é o seu nome? Diz a moça do caixa com voz de cansada.

-Meu nome é Ana Clara de Maranhães, sou uma grande atriz de Macrosópolis.

A recepcionista se assusta ao ver uma celebridade no hotel.

Elas começaram a conversar:

-Nossa, eu sempre quis ser uma atriz famosa de cinema. Como é? Diz a recepcionista.

-Ah é legal, mais têm muitas falas para decorar e muito mais. Diz Ana Clara.

A recepcionista se agita, mas percebe que tem que levar seu trabalho com mais seriedade.

- Qual quarto a senhora quer 101 A ou 259 W? Diz meio séria.

- Quero 259 W, por favor! Diz com forma de espanto!

- Estão aqui as chaves e o cartão.

- Obrigada!

E foi para seu quarto

Depois disso, a recepcionista, foi olhar o horário.

- Nossa! Já são 20 horas, meu turno acabou.

Logo atrás chega a moça do novo turno, mas a bolsa dessa outra moça começa a balançar do nada e todos que estão lá se espantam. Ela fica curiosa em saber o que tem dentro da bolsa, quando abre o Gato-Negro pula da bolsa, e invade a recepção. Todos saem correndo com medo. Um deles grita:

- Super Max venha nos salvar do Vilão Gato-Negro!

Logo após que ele diz isso, Super Max arromba a porta e diz:

-Quem me chamou? - Diz o cão herói da cidade, que era como as pessoas o chamavam.

O Gato- Negro diz:

- Nos encontramos novamente Super Max.

O super Max diz:

-Gato-Negro, você veio novamente da prisão, como da outra vez.

Super Max usa a sua super- força e dá um golpe no Gato Negro. Ele cai no chão e desmaia. O Cão herói chama a polícia de Macrosópolis e quando a polícia chega, o Gato-Negro acorda e é levado para a prisão.

Quando eles vão embora, os visitantes agradecem o Super Max e lhe recompensa com uma medalha bem brilhante e oferecem o melhor quarto do hotel para que ele possa descansar.

Todos saem felizes e o Gato Negro nunca mais foi visto.



UMA AVENTURA SEM FIM!

Uma garota de quatorze anos morava em um reino quase falido, governado por um rei muito preguiçoso. Para diminuir os gastos, o rei mandou matar todas as crianças menores de quatorze anos.

Aquela menina se chamava Juliana. O rei não avisou aos súditos que as crianças iriam ser mortas. Juliana ouviu os guardas falando sobre a ordem do rei.

Avisou a todos, mas ninguém acreditou, apenas sua família. Então, pegaram suas coisas e deixaram o reino. Caminharam durante dois dias e encontraram outro reino que parecia ser perfeito. Esse reino era governado por uma rainha. Havia guardas em volta do reino e dentro dele também. Eles procuraram uma casa para morar e encontraram a casa perfeita. E ali se instalaram.

Juliana e seus três irmãos estavam arrumando as coisas, quando sua mãe chegou e disse que ia ao mercado comprar comida para o jantar. Quando a mãe de Juliana estava voltando para casa, viu uma multidão de aberrações indo em direção a ela. Começou a gritar, mas quando seus filhos foram ver o que havia acontecido, já era tarde de mais.

As aberrações começaram a correr até a casa de Juliana. Ela e seus irmãos ouviram batidas na porta, viram pela janela aquelas criaturas esquisitas, foram em direção ao banheiro e se trancaram. Começaram a ouvir passos subindo a escada e a caçula abriu a porta e saiu correndo.

Os bichos a pegaram e os outros dois irmãos desesperados, foram atrás da irmãzinha e as aberrações os pegaram também.

Nessa hora, o chão do banheiro caiu e ela saiu correndo, machucada.

Os guardas tentaram pegá-la, mas ela conseguiu enganá-los.



Foi para floresta e pensou que tudo havia acabado, mas ela não sabia que teria de enfrentar uma fera terrível, que iria atacá-la .

Depois de lutar e jogar a fera numa cachoeira, descansou em uma caverna. Mas o fim é só o começo

Giovanna Olmos

O HERÓI DE MARTE

Tudo começou com uma criança que morava em Marte.

Marte estava em alerta, poderia explodir a qualquer momento. O pai e mãe do garoto foram correndo até uma cápsula. Eles demoraram porque tinha muita gente querendo salvar seus filhos, até que eles chegaram na última cápsula. Eles apertaram o botão e o garoto ficou na nave sozinho e triste, chorando, quando olhou para trás o planeta tinha explodido .

O caminho foi desviado, antes o caminho era para o Sol e ele foi parar na Terra, mas a cápsula foi atingida por um asteróide .

Ele foi parar em uma casa, mas ele tinha passado pela atmosfera com tudo e aí sim, ele foi parar em uma casa .

O senhor e a senhora cuidaram do garoto e passaram uma vida feliz. Ele tinha poderes, como super força, super visão, audição e visão de calor. O senhor e a senhora sabiam que ele tinha poderes.

Eles deixaram a criança sozinho e saíram .Quando ele acordou, viu que estava sozinho e desceu até o porão, procurou seus pais pela na casa inteira, olhou para um lado não tinha ninguém, abriu a porta e foi parar do lado de fora. Voltou para dentro da casa e a destruiu, só de raiva .

Quando eles chegaram, viram a casa toda destruída, conversaram com ele, pois ele não sabia ainda controlar sua força.

Alguns anos depois ele se formou e trabalhou como jornalista. Ninguém conhecia sua verdadeira identidade. Ele aparecia em todos os jornais porque ele era um super herói .

Ele sabia que com grandes poderes, ia enfrentar grandes responsabilidades.



Até que um certo dia, chegou um vilão de outro mundo que veio matar esse novo herói.

Teve esse alerta de invasores. Ele foi combater o crime, mas quando chegou, percebeu que era mais de uma pessoa e eles usavam armaduras.

O herói sabia que tinha que separá-los, mas era difícil porque eles vieram do mesmo planeta que ele.

Durante a luta, apareceram três vilões. Eles queriam a extinção da raça humana. Com uma bomba, iriam explodir o planeta Terra.

De repente , eles sumiram e o herói olhou para um lado, olhou para o outro e nada encontrou .

Olhou para traz e não tinha ninguém. Até que veio de cima um meteoro e causou um buraco no chão .

O herói disse que não iria conseguir encarar todos e pensou em usar todos os seus poderes .

Ele criou um tornado muito forte. Todas as coisas sumiam pelo tornado, foi uma catástrofe , ele tinha acabado com todos os capangas, mas sobrou só o líder .Então para vencer o líder , ligou a bomba, construída por ele.

Mas o herói teve uma ideia melhor: grudar a bomba atrás dele e explodir no espaço. Quando fez isso, o líder era forte também e ficou um vai e vem. Até que veio o asteróide e bateu nas costas do líder .

Ele ficou fraco, perdeu a força e o herói conseguiu levar a bomba para a outra dimensão, restavam três ou quatro segundos para a explosão. Todos viram um clarão no espaço e pensaram que o herói havia morrido, mas para a surpresa de todos ,ele conseguiu sobreviver.

Ele guardou segredo e quando voltou, todos achavam que tinha visto um fantasma. Quando ele voltava para salvar o mundo, todos falavam “é um avião, é um pássaro , não é o fantasma do herói .” Só seu pai e sua mãe sabiam do segredo.

Alguns meses depois, todos descobriram que ele não tinha morrido. Até que ele recebeu a notícia de que seus pais tinham morrido.

Ele parou por um tempo de salvar o mundo contra o mal.

Logo depois, outra ameaça apareceu, mas só que era diferente, o inimigo que mandou a bomba era metade robô e a outra metade, era uma bomba . O vilão então começou a contagem regressiva.

Ele foi rápido que nem um foguete e mandou a tal bomba para o espaço . Dessa maneira o planeta Terra pode ter um pouco de paz.

Heitor Bianchi Silva

A AVENTURA DE JACK

Num dia ensolarado, Jack, um garoto que gostava muito de aventura, estava na escola com o seu amigo Lock, que também gostava de aventura.

Juntos eram imbatíveis nas competições.

Estavam no pátio brincando quando apareceu uma nova aluna, chamada Rafaela.

Quando Jack a viu de longe, seu coração disparou.

E Lock percebeu logo, que Jack ficou muito interessado naquela bela garota. Também, quem não ficaria?

Nesse mesmo dia, receberam um comunicado dizendo que, na próxima semana iria acontecer uma competição de aventura no colégio.

Lock não quis participar, só para fazer Jack perder.

Então, Jack falou:

- Você vai ver, eu vou namorar a Rafa e vou fazer guerra contra você.

Lock, de fato, não participou da competição no colégio só para prejudicar seu colega Jack.

Jack foi persistente, correu, pulou, superou barreiras e no final da competição, ganhou.

Rafa estava assistindo a entrega das medalhas e sentiu seu coração bater mais forte quando viu Jack.

Jack percebeu que ela não tirava os olhos dele e resolveu falar com ela:

-Olá meu nome é Jack, gostaria de convidá-la para brincar comigo, estou pensando em construir um clubinho secreto na floresta, você gostaria de me ajudar?

Ela mais que depressa aceitou e os dois partiram. Lock ficou sabendo que os dois estavam juntos na floresta e com muita raiva, resolveu sequestrar Rafaela.

Foi atrás dos dois, chamou Jack para ver seu desenho . Quando ele se aproximou, conseguiu jogá-lo num buraco, agarrou Rafaela e a levou até seu esconderijo.

Jack conseguiu escapar do buraco, correu o mais rápido que podia até encontrar o tal esconderijo secreto de Lock.

Então, Jack falou:

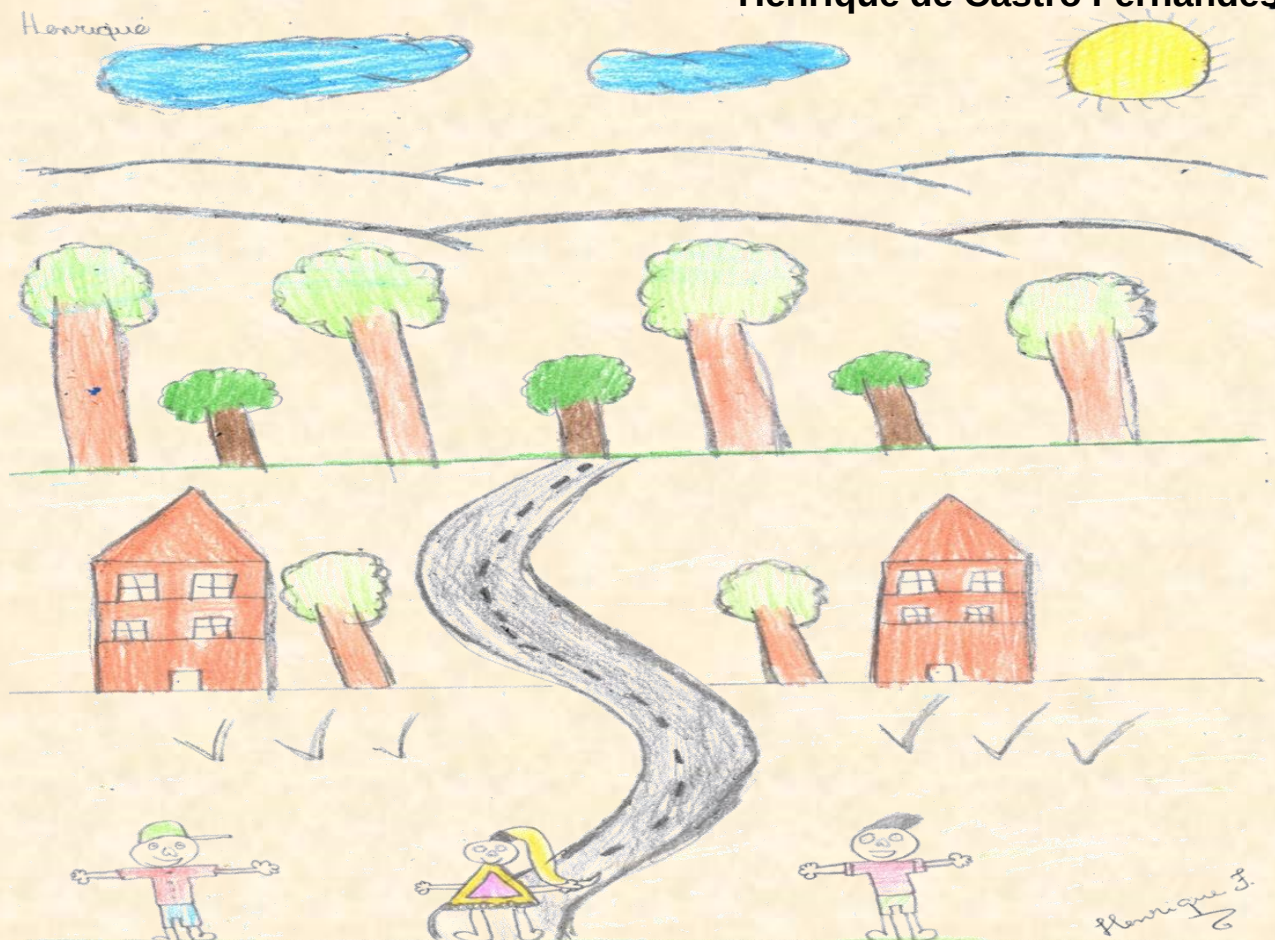
- Deixa a Rafaela em paz e volte ser nosso amigo.
- Não, você está namorando com ela e está me deixando de lado.
- Deixa de bobagem, podemos ser amigos novamente. Amigo que é amigo, ajuda um ao outro.

Lock pensou por alguns segundos e concordou.

- Está bem, eu volto a ser seu amigo e é claro de Rafaela também.

E assim, os três puderam viver em harmonia.

Henrique de Castro Fernandes



O DESMATAMENTO NÃO ACONTECIDO

Existia um rei bonzinho que ajudava a todos. Esse era o disfarce do rei Sebastian, se passar de bonzinho, mas o que ele queria mesmo era desmatar tudo.

O reino vizinho era bem preservado, com bastante mata, lá as pessoas se preocupavam com a natureza e usavam apenas o necessário.

Uma menina chamada Gabriela morava bem no meio da floresta e sonhava em morar naquele castelo gigante, ser uma princesa dedicada e cuidar daquele reino com muito amor. A menina era estudiosa. Sua mãe sempre dizia:

- Estuda, pra você ter um futuro melhor do que o meu.

- Sim mamãe! Dizia a menina.

O sonho de Gabriela sempre foi ser uma princesa.

Gabriela sempre soube das maldades do rei com o povo.

Era uma menina loira, muito bonita de olhos verdes, já o rei Sebastian era careca, de olhos azuis.

Gabriela sonhava, sonhava muito com seu desejo. Sua mãe nunca acreditou no sonho de Gabriela. Ela nunca desistiu, foi até o palácio e entrou escondida, quase que um guarda a viu, mas foi por pouco.

Ela chegou até a sala de reuniões e lá, a porta estava um pouco aberta. Gabriela escutou o rei falando para seus guardas que parte da floresta seria desmatada no dia seguinte, por volta das três da manhã. De repente o guarda fala:

- O que está fazendo aí? Vem aqui vou te levar para o calabouço.

Gabriela grita:

- Ahahahahahahah

O guarda:

-Volta aqui menina!!!!

Gabriela engana o guarda e foge. No dia seguinte, às três da manhã, Gabriela estava à espera do rei, escondida num arbusto.

-Comecem por aqui!

Gabriela toma coragem e fala:

-Você não pode fazer isso!

-Posso sim e você não manda em mim!

Então os guardas começam a botar fogo.

Gabriela volta para a floresta e chama seus amigos. Todos estão de armas nas mãos. Voltam para o local do desmatamento e começam uma luta com os soldados do reino. Outras pessoas chegam para dar reforço e o combate continua. Depois de muita luta, Gabriela e seus amigos vencem e prendem o rei Sebastian.

Em sinal de agradecimento, a população declara Gabriela como rainha da cidade de Materlândia.

Ela agradece a confiança e promete que cuidará de todos com muito amor e carinho.

Isabela Della Valle



AS DUAS AMIGAS

Existia uma mulher chamada Ana Clara, ela era meiga, inteligente e ágil, era também loira com olhos azuis. Era professora de dia, mas ninguém sabia que de noite era outra pessoa, Raio Brilhante, que tinha uma imperdoável inimiga, Mulher de Preto.

Certo dia chegou um quadro muito raro no museu da cidade chamada Coração de Metrópolis. Uma coisa que ninguém sabia era que a Mulher de Preto era uma amante da arte, tinha coleções de quadros e outras coisas em sua casa. Aquele quadro completaria uma de suas coleções, então a Mulher de Preto resolveu atacar.

Raio Brilhante morava perto do museu, escutou um barulho e resolveu checar o que era, desceu as escadas e saiu no escuro, estava com medo. A rua estava deserta, foi andando bem devagar para ver se acontecia alguma coisa até que chegou ao museu. A porta estava trancada, então entrou por cima, pelo tubo de ventilação, quando chegou à sala, viu a Mulher de Preto apreciando aquele quadro. Ana ficou em silêncio, vendo a reação da Mulher de Preto. A Mulher de Preto rapidamente olhou para Raio Brilhante e fala:

- Ai está você!

Ana assustada pergunta:

-Quem é você? E o que você quer comigo?

Mulher de preto vai andando lentamente em direção a Raio Brilhante e diz:

-Você não lembra quem eu sou? - diz ela dando chutes e golpes para cima de Ana Clara.

Assim começou uma discussão, uma fazendo pergunta para a outra, mas nunca obtendo respostas.

De repente a discussão para e Raio Brilhante olha para a Mulher de Preto e diz:

-Gabriela?!

Mulher de Preto diz:

-Sim sou eu! Lembra? Sua colega do colégio que você excluiu no 4º ano!

- Mas eu não te exclui!

-E além de você ter me excluído, ficou falando mal de mim por aí! Começou a dar entrevistas, se achando e tudo mais e eu que fiquei aqui na miséria, e com todos falando mal de mim.

-Mas foi você que escolheu esse caminho!

Podíamos ser uma dupla de super-heroínas! Com você sendo meiga, gentil e adorável! – diz Ana Clara a Gabriela.

Gabriela repensa em tudo que fez e volta a ser amiga de Ana Clara e viraram uma dupla de super-heroínas. Claro, tudo isso aconteceu, depois que Gabriela pagou por tudo que fez.

Júlia Gabriel



AS AVENTURAS DE UMA GATA

Uma gata chamada Julieta vivia em uma casa linda e luxuosa, por mais que tivesse tudo que uma gata sonha em ter, ela gostava da natureza e de ação. Lá na casa dela não tinha nada de natureza e ação.

Um dia, pensou em fugir. Elaborou um plano e fugiu com seu iate (que sua dona mandou fazer) para uma ilha desconhecida. Morando no iate, vivia cheia de conforto e segurança.

Depois de dois meses, parou em uma bela ilha. Lá encontrou um gato lindo, charmoso, parecia ser muito educado, logo se apaixonou por ele.

Julieta disse:

- Qual o seu nome?

O gato charmoso diz:

- Meu nome é Fernando, e o seu?

- Meu nome é Julieta.

- Quer ser minha amiga e conhecer toda a ilha ?

- Claro que sim, mas só uma pergunta.

Pode dizer.

- Você conhece bem esse lugar?

- É claro que sim, sou o melhor lutador de Secretland.

- Que ótimo, se precisar, você pode me treinar!!

- Claro que sim, mas não conte para ninguém. Vamos precisar do seu iate.

- Está bem, vamos lá!!.

Conheceram muitos lugares e o tempo foi passando.

Namoraram, casaram e tiveram muitos filhotinhos.

Mas essa felicidade durou pouco tempo. Ficaram sabendo que os ninjas da cidade costeira estavam para atacar. Deixaram seus filhos em segurança. Começaram a treinar novos habitantes para a guerra. Estavam com medo, pois não sabiam se daria tempo de treinar os novos soldados. Tinham que fazer isso o mais rápido possível, pois precisavam salvar a sua família e a cidade valiosa.

A hora do combate chegou, eles estavam muitos nervosos, Julieta falou:

- Será que vamos conseguir?

- Não sei meu amor, mas vamos tentar.



E foram. Tocaram as cornetas e a guerra começou. Fernando disse:

- Vamos lá, esta na hora. Vamos gente, como o combinado, atacar primeiro os mais fracos. Um, dois, três... atacar.

E eles foram com toda a coragem. Vinte deles caíram no chão, dez da cidade costeira, sabiam que estavam perdendo, mas Julieta teve um plano. Usar toda sua raiva e amor e desse jeito eles poderiam vencer. Ordenou que todos fizessem o mesmo. Assim, Fernando alcançou o rei da cidade. Lutaram e vários golpes foram dados, mas no final, Fernando conseguiu vencer e essa luta virou história.

Fernando, Julieta, seus filhos e todos os habitantes viveram felizes e em paz.

Julia Lima Mendes

UMA GRANDE AVENTURA

Tudo começou quando Manuela, uma garota de 12 anos, muito curiosa e corajosa foi com a turma da escola em um acampamento. O ônibus quebrou no meio do caminho e todos tiveram que descer.

Manuela, muito curiosa, saiu escondida do grupo e foi entrando na mata proibida. Quando se deu conta estava perdida na floresta. E pensou:

-Meu Deus, estou perdida! Disse assustada.

Como Manuela era muito corajosa, colocou sua mochila nas costas e seguiu o caminho, mas muitas aventuras ela iria enfrentar. Quando estava caminhando viu uma cobra em volta de seus pés, gritou:

- Socorro!

E logo saiu correndo.

Escureceu, teve que se arrumar em algumas árvores para dormir, com medo, escutava rugidos de animais selvagens, mas não aconteceu nada com ela.

No dia seguinte, continuou caminhando em busca de saída, quando avistou um rio, aproveitou, bebeu água, porque estava com sede. Havia um barco na beira do rio. Curiosa, Manuela cruzou o rio com o barco, enfrentou perigos na cachoeira e corredeiras fortes, mas conseguiu atravessar.

Chegando do outro lado do rio, avistou uma montanha, pegou as cordas que havia em barco encostado no barranco e escalou a montanha. Logo que chegou ao topo pode avistar toda a turma da escola, seus pais e a polícia que estavam à procura dela. Ela gritou:



-Estou aqui!

E os outros responderam:

-Ainda bem que encontramos você, sua aventureira.

E ela respondeu:

-Vamos precisar de pipoca para eu contar todas as aventuras que vivi na floresta.

Mariana França Basana

O CÃO HERÓI

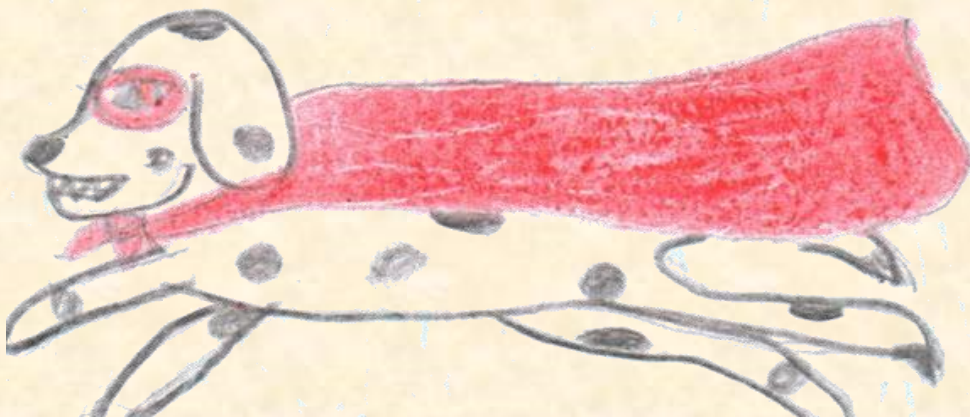
Certo dia de chuva, um cão andava sozinho pelas ruas. Um menino chamado Pedro pegou o cão e levou para sua casa para cuidar dele. Pedro não sabia que aquele cão era um herói que derrotava o mal das pessoas.

No dia seguinte, Pedro levou o cachorrinho para passear no parque.

Quando eles chegaram, o dia estava ensolarado, as pessoas passeavam calmamente e as crianças brincavam no parquinho.

Uma loja de discos que ficava bem em frente estava sendo assaltada. O cão herói mais do que depressa, girou rapidamente e com sua bela capa saiu voando em direção a loja.

Lutou com o ladrão e conseguiu derrotá-lo com o seu super latido.



Pedro e todos que viram a cena descobriram o segredo do cãozinho.

Pedro ficou assustado, mas ao mesmo tempo desejou muito ter o poder do cachorrinho. Cão herói e seu parceiro Pedro sempre combatiam o crime.

Ele queria obter todos os poderes do mundo, não para ajudar as pessoas, mas para enriquecer. O cachorro percebeu a ambição de Pedro e não permitiu que fizesse aquilo.

O menino percebeu seu erro e aceitou a parceria com seu novo amigo. Assim, a dupla de amigos pode combater o crime.

Mayla Puha



A AVENTURA DE ANDREIA

Era uma vez uma menina chamada Andreia, ela era uma menina boa, simpática e muito bonita.

Certo dia, quando ela ia à escola, sua mãe disse:

-Filha tome muito cuidado, pois eu vi na televisão que estão acontecendo muitos assaltos e roubos.

-Tudo bem mamãe eu vou tomar cuidado. E também mãe, eu tenho meus poderes!

- Eu sei filha, mas só use seu poder contra o mal.

- Ok mãe. Tchau!

-Tchau filha!

Andréia estava caminhando para chegar à escola.

Ele abriu o saco e a colocou dentro de uma jaula.

Quando olhou para o relógio, já eram 7h36min e sua aula começava 7h30min, então ela correu, passou pela loja de roupa, pela padaria e parou na escola

Subiu as escadas o mais rápido possível e chegou em sua sala.

A professora não gostou de seu atraso, mas ela deixou que Andreia entrasse, pois era seu primeiro atraso do ano.

As horas foram passando, até que bateu o sinal da saída. Andréia saiu da escola sem desespero, desceu devagar as escadas, uma por uma; então andou em direção a sua casa, quando percebeu que um homem a seguia. Não ligou e continuou andando. O homem conseguiu alcançá-la e a colocou dentro de um saco preto. Saiu correndo para um lugar estranho.

Ele falou:

-Ei menina, você tem poderes?

-Claro que não, eu só sou uma garotinha.

Ele desconfiado, fala:

-Você acha que eu sou bobo? Eu sou um cientista e preciso de seu poder.

-Para que você precisa de meu poder?

-Eu junto a vários anos poderes .Eu tiro das pessoas , os poderes igual ao seu.

- Como você sabe que eu tenho poderes?
- Eu estou em todos os lugares que você possa imaginar!
- Mas por que você quer todos os poderes?
- Meu Deus! Você ainda não se ligou. Eu quero ser o mais poderoso.
- Mas eu vou te impedir! Disse a menina.

Com a sua super força, ela abriu a jaula, correu e pegou o cálice onde estavam os poderes de todas as pessoas.

-Você pensa que vai ser tão fácil escapar com o cálice? E ele atirou seu laser, atingindo – a. Ela cai no chão e desmaia, mas como todo super-herói, ela tinha um ajudante, Max, seu cãozinho. E Max, aparece para ajudá-la. Da um super latido e Andreia acorda com várias lambidas de seu amiguinho.

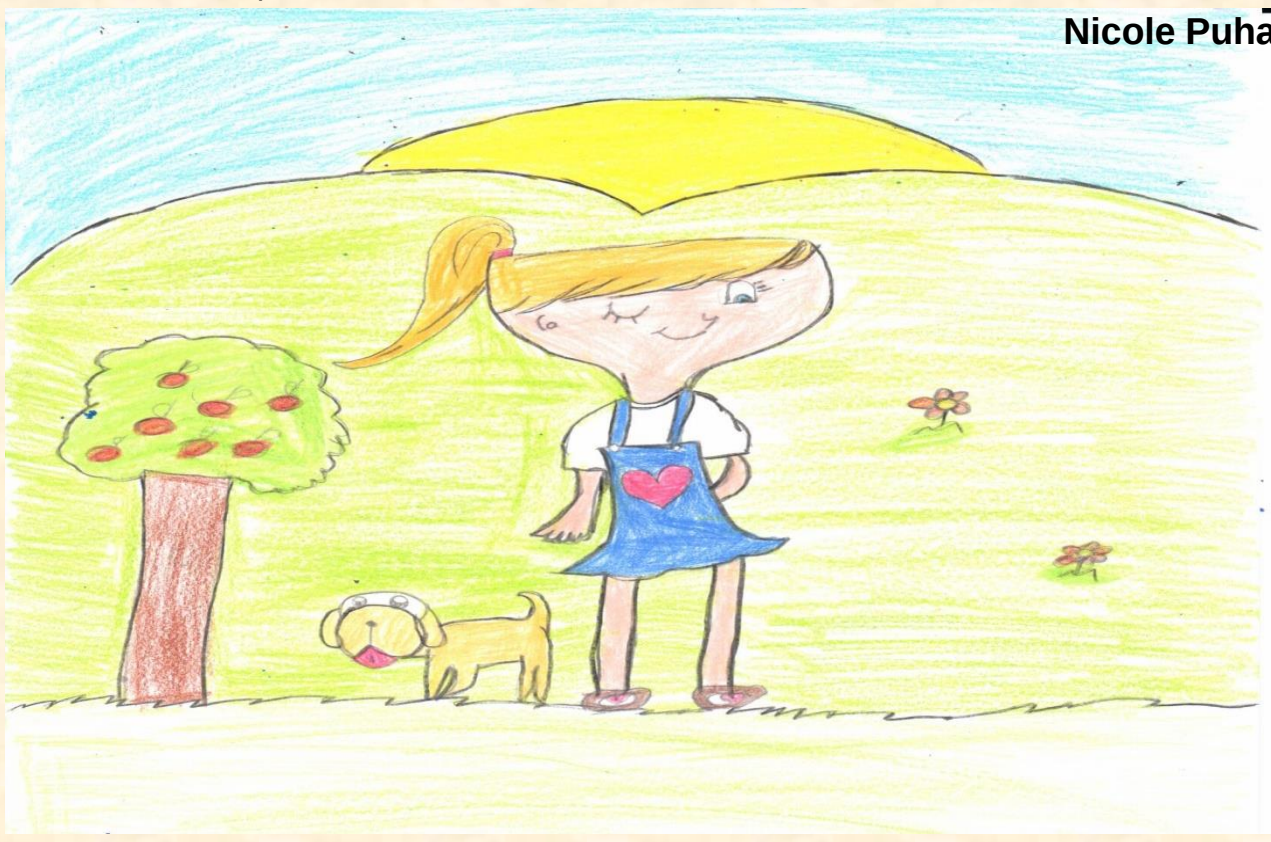
Ela agradece Max, pega o cálice e devolve os poderes para todas as crianças.

Andreia volta para casa com Max, quando chega sua mãe fala:

- Por que a demora?
- Eu estava na casa da minha amiga.
- Ah!!!

E o vilão?

Ele perdeu a audição!



O SONHO

Numa quarta-feira de noite chuvosa, Carlos chegou da escola, tomou banho, jantou e depois foi dormir.

Quando fechou seus olhos, logo começou sonhar.

Ele caiu no meio de uma cidade, estava se sentindo forte e confiante, de repente aparece uma moça falando:

- Ei! Garoto, tenho uma missão pra você! Siga-me!

Carlos seguiu a moça até um lugar bem secreto, perguntou:

- Moça quem é você, por que me chamou?

E a moça responde:

- Desculpa, não me apresentei direito, sou Marina e eu te chamei, porque você foi o único que caiu nesse sonho , então você precisa salvar Tecladópolis.

E Carlos grita:

- Sério? Vou finalmente viver uma aventura!

Logo Marina dá coisas especiais para a luta.

Carlos fala:

- Mas quem é o vilão ou vilã? Mas essa tal vilã é de sua família para saber de toda essa história ?

Marina responde:

- Vou te falar quem é, preste atenção na história.

No laboratório mais visitado de Tecladópolis havia uma mulher que na verdade era uma grande cientista. Quando estava fazendo uma experiência para se vingar de mim, sua poção mais poderosa caiu no seu pé. Depois disso, começou sentir algo estranho em seu corpo e descobriu que estava com poderes, e um sentimento ruim tomou conta de seus pensamentos. Estava com muita raiva das pessoas que a amava e muita raiva de sua cidade.

- Sim essa vilã é minha irmã Marta.

Quando termina de falar, ouve gritos pela cidade. Carlos pega uma das roupas e vira " Super FBI ".

Logo sai correndo para o lugar secreto, começa subir e vai ao encontro de "Marta" .

Marta joga os poderes mais fortes em "Carlos", "SUPER FBI ", mas com sua rapidez, desvia rápido e os poderes acertam uma casa.

Super FBI fica nervoso e ataca três poderes no corpo de Marta. Marta cai em uma das casas, não desmaia e grita:

- Isso ainda não terminou mocinho!

Levanta com toda sua força e ataca o Super FBI. Carlos levanta e começa a dar vários golpes em Marta. Marta corre e vai ao seu esconderijo. Super FBI segue ela até o local, mas descobre que um dos soldados de Marta pegou Marina.

Era tudo plano da Marta para acabar com sua irmã.

Nisso Super FBI, lança seus poderes. Marta manda os soldados lutar com ele. Enquanto o Super FBI lutava com os soldados, Marta ameaça sua irmã Marina.

Super FBI joga uma bomba de poderes atingindo os soldados. O esconderijo explode e Marina por pouco não morre. Tudo acaba bem e os habitantes da cidade de Tecladópolis podem viver em paz .

Carlos acorda, lembra do seu sonho e diz:

- Mas que grande aventura!!

Pedro Henrique Dias



VELOZES E FURIOSOS

A VINGANÇA

Era um dia ensolarado, inocente como se não fosse acontecer nada, mas apareceu um carro no momento do enterro do amigo de Dominick Toreto e sua irmã. Maicon falou:

- Ah eu não aguento mais enterros!

Dom falou!

- Vai ter só mais um, o do Huck. E Dom foi atrás do carro de Huck com o carro dele. Huck apareceu e entrou em um túnel, foi até a metade, deu um cavalo de pau de 190 graus e ficou de frente para Dom que o perseguia. Eles começaram a andar em alta velocidade e se bateram. Dom pegou um pedaço de ferro, Huck pegou armas e falou:

- Você achou que isso ia ser uma briga de rua Toreto, pois vai ser, jogou as armas no chão e pegou um pedaço de ferro bem grande e eles foram um pra cima do outro. Começaram a brigar, era ferro na cara de um e ferro na cara do outro. Quando a luta acabou o FBI chegou e falou para Dom se ele queria ajudar a pegar Huck, que havia fugido. Ele respondeu:

- Eu trabalho sozinho.

Eles levaram Dom para a cabine do FBI, mostraram o olho de Deus que apontava cada centímetro do mundo e viram os carros. Antes de descer o chefe do FBI falou:

- Ai está a sua equipe, eu achei que ia precisar. Dom começou a rir disfarçadamente e desceu.

Começou a conversar com o chefe do FBI e falou que queria os carros para sua equipe.

No outro dia, o grupo de Dom seguiu os caras do mal pelo olho de Deus e teve muita guerra e luta. Foram até um avião, pois precisavam salvar uma mulher que conhecia o segredo do olho de Deus. Sobrevoando uma floresta, eles tiveram que pular do avião, os carros tinham paraquedas. Eles também eram blindados e forrados.

Pegaram uma estrada tortuosa para voltar. Foram para uma praia e avistaram uma bela mulher.

Ela sabia o segredo do olho de Deus, estava bem sã e salva. Dois da equipe, não paravam de olhar para ela, claro, ela era muito bonita. Chegou um cara rico, mas na verdade, ele não era rico, só tinha aparência de rico. Ele disse para os dois pararem de olhar para ela.

- Vocês nunca irão conquistá-la, eu sou bem mais bonito que vocês. Eles saíram da praia, deixando a bela mulher com dos seguranças... Foram até o FBI e começaram a conversar. Elaboraram um plano para pegar Huck. Eles atravessaram uma ponte e encontraram uma oficina de petróleo e ali o encontraram. Dom falou:

- Bom, foi fácil achar você.

Naquele momento, travaram uma luta, teve muito tiroteio, morte e destruições. No final, o mal foi destruído e o bem venceu.

Ray Rhein



UMA AVENTURA ALUCINANTE

Numa sexta-feira à noite, Cátia convidou sua melhor amiga Carla para passar o final de semana em sua casa.

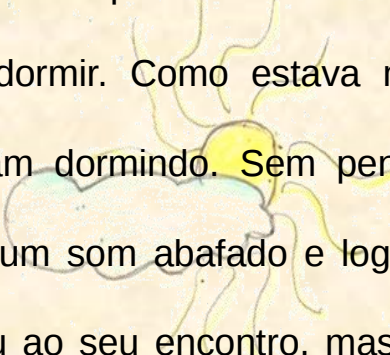
Ela estava muito animada, pois Carla era sua melhor amiga desde os cinco anos de idade. Carla havia se mudado e fazia muito tempo que não se viam.

Quando Carla chegou, deu um abraço bem forte em sua amiga e ficou muito feliz de rever Cátia, sua melhor amiga. Depois de jantar elas ficaram conversando até tarde e depois foram dormir.

Na manhã seguinte, Cátia não encontrou Carla em seu quarto. Foi perguntar para seus pais que nada sabiam, depois foi perguntar para seus vizinhos que também não sabiam de nada.

Depois de um tempo seu telefone tocou, a voz era grossa, parecia de um vilão que se identificou como Wake. Ele queria o colar de pérolas de Cátia por isso resolveu sequestrar sua amiga. Ele só a soltaria se Cátia levasse o colar para ele.

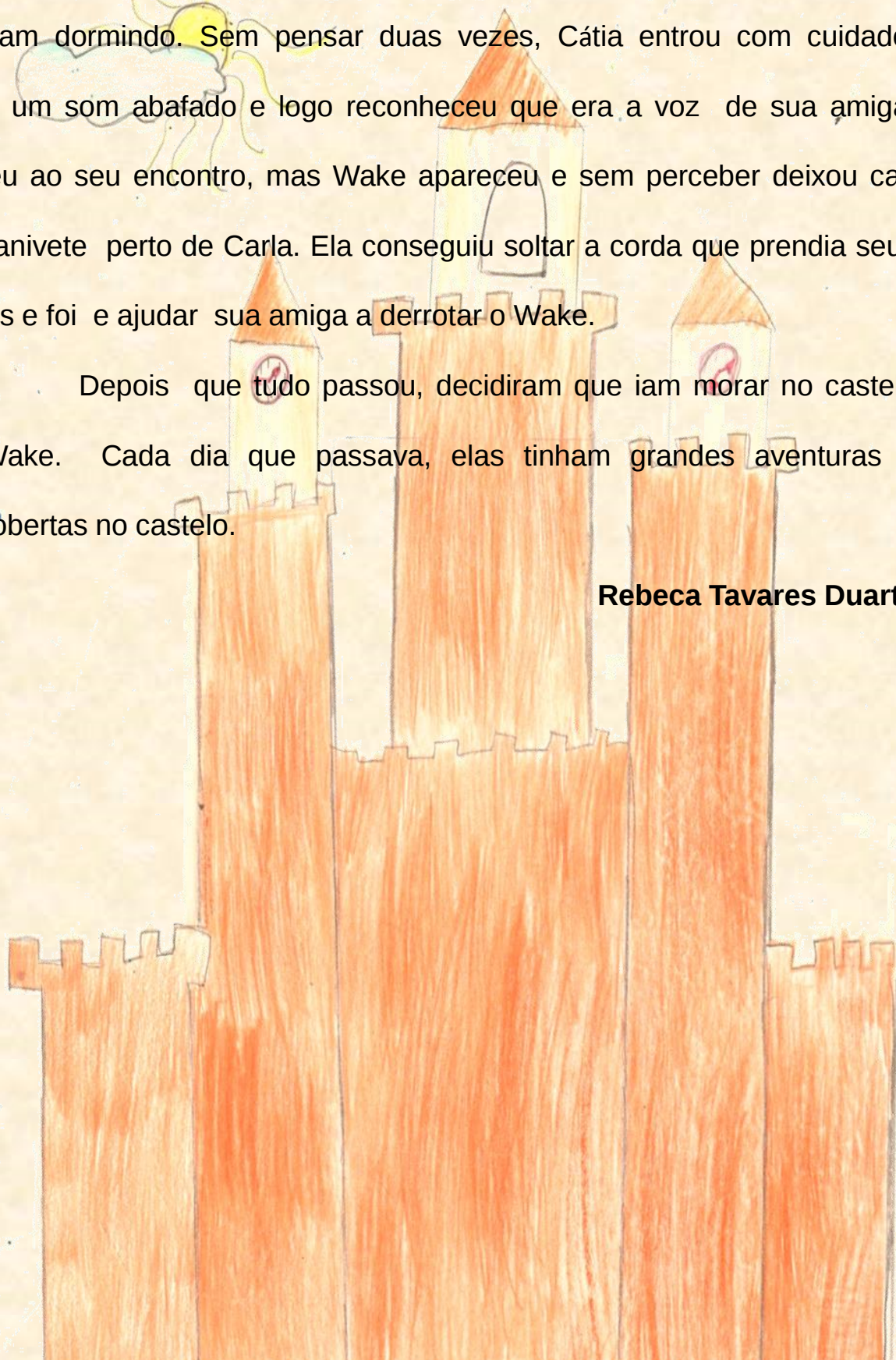
Cátia nem se quer contou a seus pais sobre o Wake, se preparou e ao escurecer foi atrás de sua amiga seguindo o caminho do esconderijo. Quando estava perto percebeu que tinha dois guardas em frente a porta. Logo pensou e preparou uma armadilha.



Apareceu diante deles e ofereceu um chá com um pozinho que fazia dormir. Como estava muito frio, eles aceitaram, tempo depois, já estavam dormindo. Sem pensar duas vezes, Cátia entrou com cuidado, ouviu um som abafado e logo reconheceu que era a voz de sua amiga. Correu ao seu encontro, mas Wake apareceu e sem perceber deixou cair um canivete perto de Carla. Ela conseguiu soltar a corda que prendia seus braços e foi e ajudar sua amiga a derrotar o Wake.

Depois que tudo passou, decidiram que iam morar no castelo de Wake. Cada dia que passava, elas tinham grandes aventuras e descobertas no castelo.

Rebeca Tavares Duarte



O AVENTUREIRO E A ESTATUETA DE OURO

Era uma vez um homem chamado Busty Cassidy, mas todos o chamam de Xilibiu, o aventureiro. Um dia, ele ouviu falar que exista uma estatueta de ouro com diamantes localizada em uma pirâmide do Egito.

Busty Cassidy se preparou e saiu de Israel em direção ao Egito.

Chegando no Egito, foi direto para as pirâmides e viu que eram muito grandes. Foi caminhando e quando chegou perto da primeira pirâmide, deixou seu camelo esperando perto de uma pedra.

Entrou, de repente, uma porta de pedra desceu, foi nessa hora que ele acendeu uma tocha. A primeira armadilha foi acionada, vieram escaravelhos das paredes, mas Busty Cassidy queimou todos com sua tocha. Continuou bem devagar, quando sem querer, pisou num piso falso e saíram dardos tranquilizantes das paredes. Mais uma vez Busty conseguiu desviar, arrastando – se pelo chão.

Andando lentamente, ele chegou perto da câmara do tesouro do faraó e a penúltima armadilha foi acionada. Veio uma pedra gigante em sua direção. Busty foi mais rápido que a pedra e conseguiu entrar na câmara primeiro. A pedra bateu e fechou a saída.

Dentro da câmara tinham diamantes, pedras preciosas, moedas e cálices de ouro, objetos de prata e a tumba do faraó. Encontrou a estatueta e a colocou na bolsa.

No lugar da estatueta, colocou uma pedra com o mesmo peso, mas a última armadilha foi acionada porque a pedra não era tão pesada quanto a estatueta.

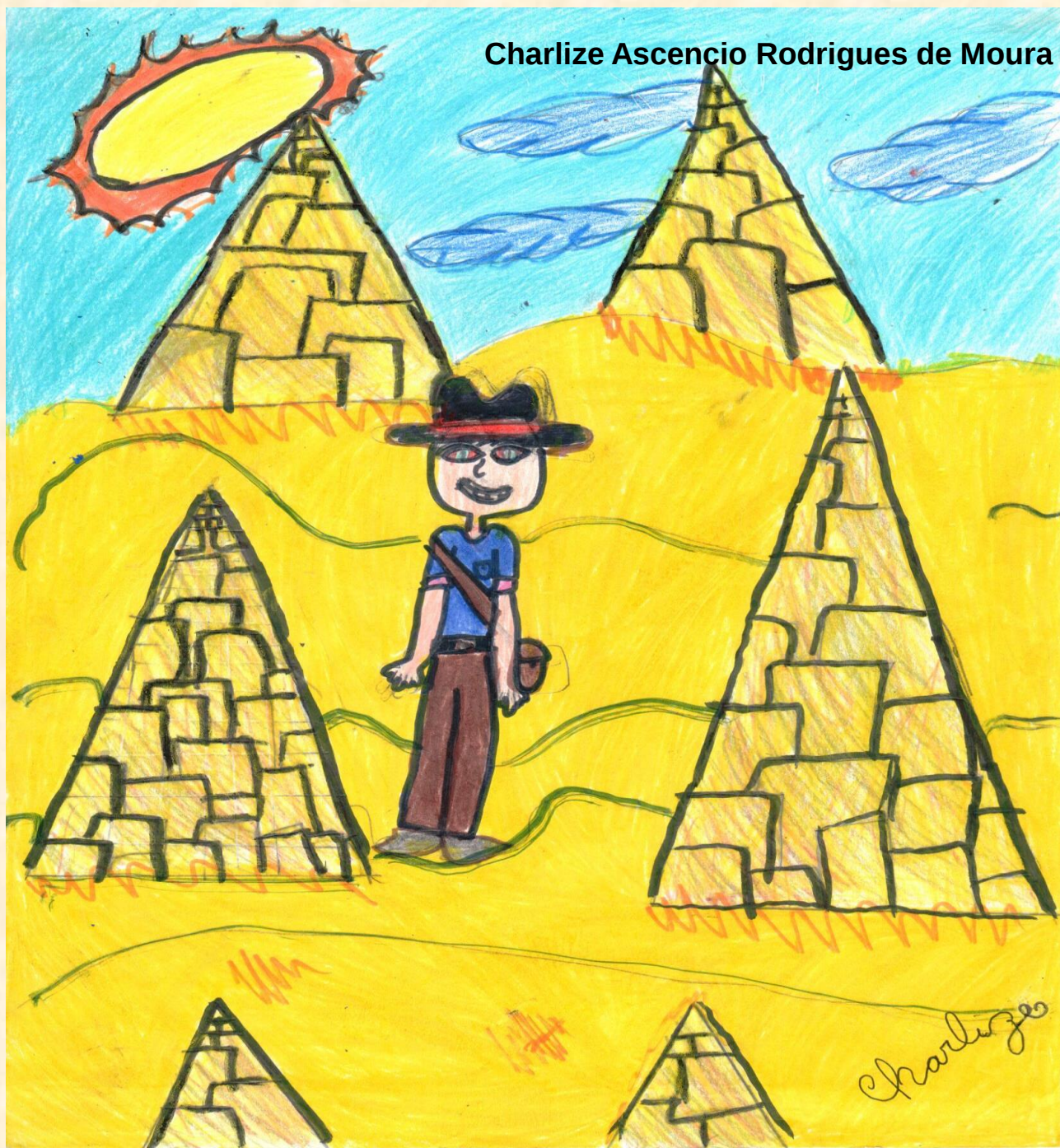
A pirâmide começou a desmoronar e Busty saiu correndo e encontrou uma nova saída que dava para uma passagem secreta. Lá tinham mais quatro estatuetas.

Conseguiu sair da pirâmide, levando com ele as cinco estatuetas, mais a metade do tesouro da câmara.

Levou tudo para Israel, sua terra natal. Chamou um repórter e contou tudo o que havia descoberto.

Virou notícia no mundo todo e foi para o Canadá tentar vender aquele tesouro. Conseguiu encontrar um colecionador e vender tudo. Ficou milionário e muito famoso.

Charlize Ascencio Rodrigues de Moura



PERDIDO NO DESERTO

Um homem em seu carro tentava encontrar o caminho de um zoológico.

- Estou quase chegando!

Disse o homem que se chamava Roberto.

- Onde estou? Esse não é mais o caminho do zoológico!

- Acho que me perdi!!!

Roberto entra em desespero e já percebe que está em um deserto.

- Eu vim parar em um deserto!

- Sim! Responde o camelo falante que assusta Roberto.

- Tenho que sair desse lugar! Quero ir para o zoológico ver os animais!

Pelo menos que não falem.

- Não tem como sair daqui! Exclama o camelo falante.

- Tem sim, porque vou ligar o carro e dar o fora daqui!

Roberto tenta ligar o carro, mas percebe que o carro quebrou quando se desesperou, derrubou água bem no contato da chave.

- Calma, eu vou buscar água para você. Disse o camelo falante tentando acalmar Roberto.

- Tudo bem pode ir, mas não me deixe sozinho por muito tempo.

No caminho, para buscar água para Roberto, o camelo falante encontra uma saída.

- Que lugar é esse? É uma saída! Vou chamar Roberto.

- Roberto! Roberto! Roberto!

- Oi! O que foi!

- Eu achei uma saída! E dá para chegar lá sem precisar de um carro.

- Então vamos logo!

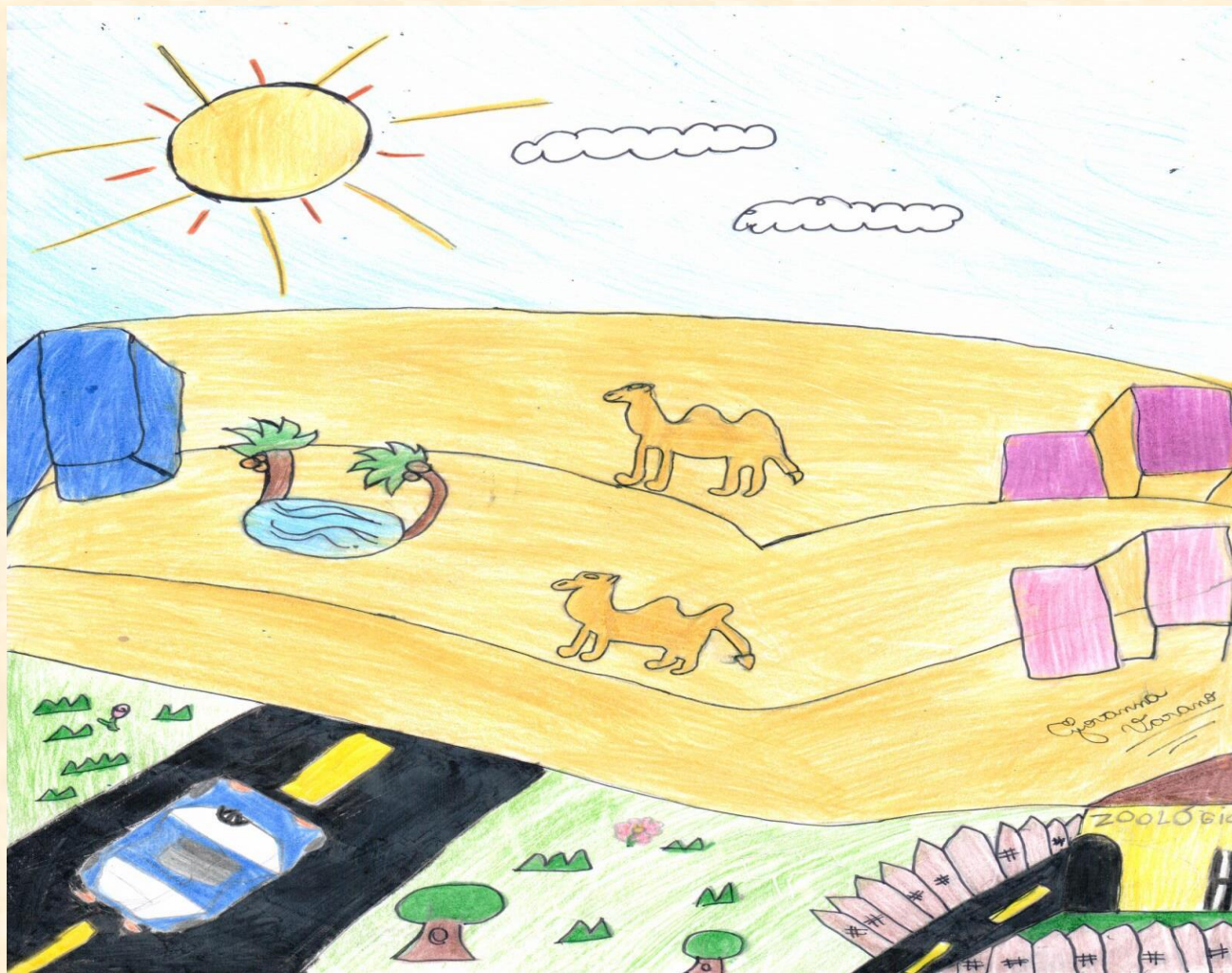
Saíram rapidamente.

- Estamos chegando?
- Ainda não, que pena!
- Por que camelo?
- Porque não vamos mais nos ver!
- Eu dou um jeito!

Roberto e camelo chegaram na saída. Camelo estava sério.

- Camelo vamos até a minha casa. Disse Roberto pegando areia e colocando em um saco bem grande. Roberto levou camelo até sua casa e com areia que colocou no saco gigante, construiu um mini deserto e ficou muito famoso por causa de seu novo amigo. Roberto pensou: “acho que foi até legal me perder no deserto!!!”

Giovanna Sacardo Varano



O NINJA MISTERIOSO

Um jovem andava pelas ruas de uma cidade, voltava da escola, estava indo para sua casa onde só vivia ele e os três irmãos que não cuidavam dele.

Chegando perto de casa, o garoto viu um vulto, mas continuou a prosseguir, de repente, um homem estranho apareceu e o capturou. Levou ele para um laboratório, o jovem assustado perguntou:

-Quem é você? E o que você quer?

-Eu sou doutor Nevário e vou transformá-lo em uma criatura terrível para destruir a cidade e ela será minha! Há!Há!Há!

Então, o cientista pegou e enfiou uma injeção nele, só que o garoto era muito resistente. A experiência deu errado e o transformou em um ninja super esperto e valente. O ninja tentou pular no doutor, mas ele se teletransportou para outro lugar.

O ninja, que ninguém reconheceu, trocou de roupa e foi para casa. Quando ele chegou em casa os irmãos disseram:

-Você chegou tarde, vai receber uma batida com almofada de cada um!

Ele recebeu e foi dormir, no outro dia quando acordou não viu os irmãos , viu o cientista correndo e resolveu segui-lo.

O cientista chegou no laboratório, o ninja viu os irmãos dele levando uma injeção.

Mas o cientista levou um choque e teve um ataque cardíaco.

Os irmãos viraram criaturas horrorosas, mais malvados do que antes. Eles olharam para o ninja e saíram correndo atrás dele.

Ele pegou suas estrelinhas ninjas e jogou neles, mas nada aconteceu, os três irmãos juntos deram um soco nele e ele saiu voando. Caiu no chão e falou:

- Não dá para vencê-los! Estão com poder máximo!

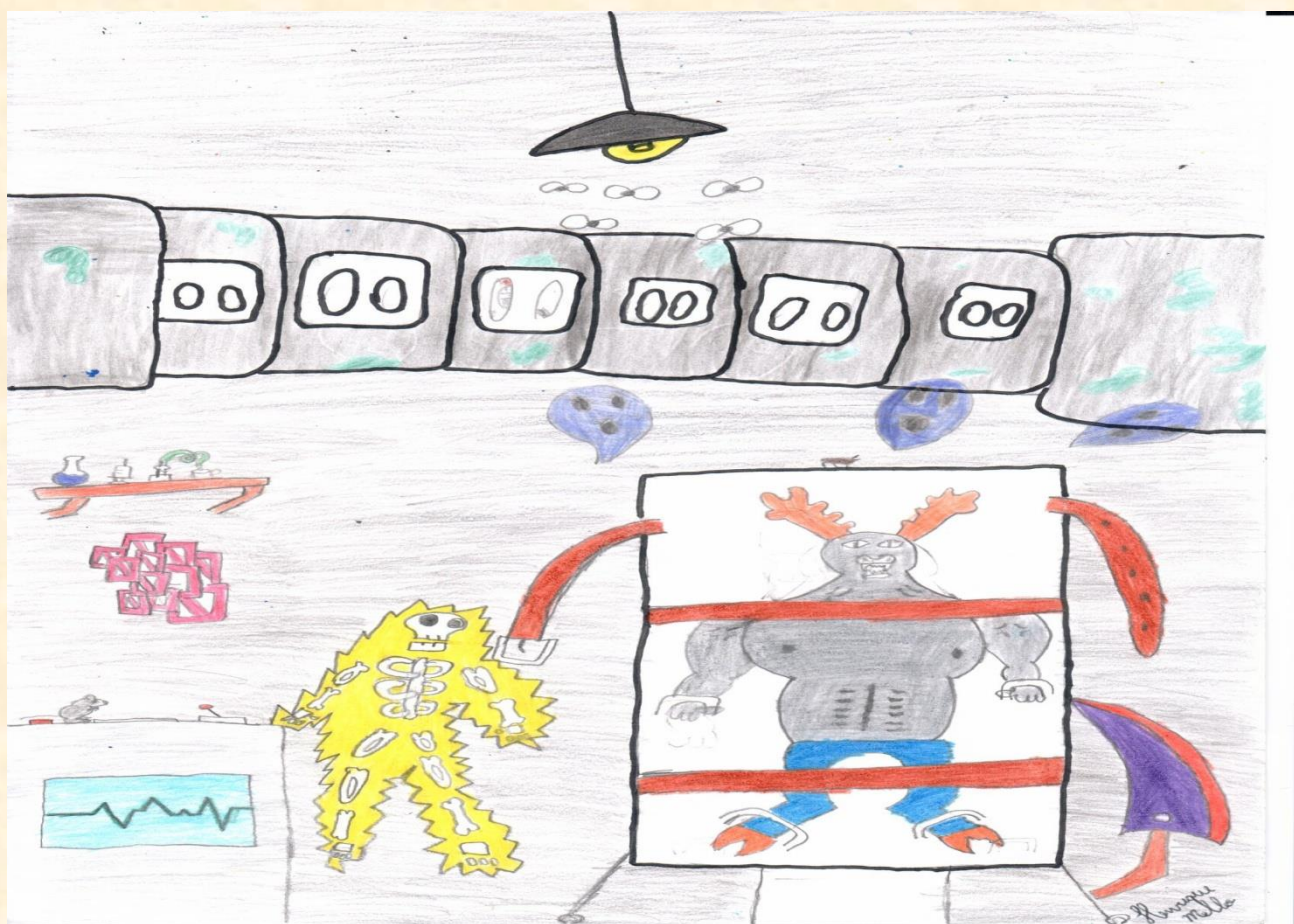
O ninja ficou treinando, treinando até que ele ficou super forte e foi lutar com os três irmãos.

Os irmãos falaram:

- Nós estávamos esperando você maninho!

O ninja respondeu:

- Ah, mas agora não vai ser fácil!!!



Os quatro começaram a lutar, o ninja deu um super chute e eles foram parar lá no último prédio da cidade.

Mas eles pegaram um impulso e quase deram um soco na cara do ninja, mas ele desviou e pensou: “Preciso levá-los até o laboratório para tirar o feitiço e prendê-los.

Conseguiu levá-los até o laboratório e tirou o feitiço, mas não deu certo porque o poder era muito forte.

Ele pediu para os policiais construírem uma prisão a laser e um policial disse:

- Já existe uma prisão a laser lá no exército da cidade.
- Então me ajuda a levá-los até lá!!!

Os policiais ajudaram, chegando lá, o ninja pulou por cima deles e os empurrou na prisão.

Vieram vários jornalistas perguntando:

- Qual é o seu nome?

Bem, vamos deixá-los conversando.

Será que ele contará toda a verdade?

Henrique Ferreira de Mello

A CAVEIRA DE FOGO

Jack, o herói dessa história tem a missão de derrotar o maior vilão de todos os tempos, o caveira de fogo.

Foi para a floresta, pois sabia que poderia encontrá-lo lá. Passava pela floresta, quando viu entre as montanhas um guarda de fogo, amigo de James Mortal (caveira de fogo) e inimigo de Jack, o robô.

Jack tem super poderes e um deles é voar. Então, ele resolve voar por cima do guarda de fogo. Mais a frente, encontra um troll de fogo. Se esconde e o ataca com duas espadas de água, para deixá-lo fraco. Dá um chute em sua barriga e o faz parar longe.

Jack sobrevoa a floresta até chegar na caverna de James Mortal. Chegando lá, fica preparado para atacar, espera o momento certo e quando ele aparece, pula em cima dele.

Ele desvia e pega seu canhão de plasma e dá um tiro em Jack. Ele desvia e com rapidez pega uma grande grade de chumbo e o atinge. Jack voa para cima dele e o deixa no chão.

James usa toda a sua força e o joga para trás. James corre, pega seu machado e ataca Jack. Nesse momento, ele faz aparecer um escudo bem forte para se proteger.

Vê um espinho, empurra James para trás que cai desmaiado.
Consegue quebrar o cristal que controlava James para fazer o mal.

Depois que James se recupera, os dois viraram guerreiros
aventureiros ou amigos de viagem pelo mundo.

Você escolhe!

João Pedro Ferreira Ribeiro



OS GUARDIÕES DA TERRA

Um belo dia em uma cidade, tudo estava em paz, até aparecer Droï, do mal, querendo dominar tudo.

Nossos heróis Rezende, Jack, Ítalo e o seu cachorro Relâmpago, sem saber de nada, se preparavam para ir à escola. A caminho da escola viram uma grande cratera. Os garotos, curiosos, queriam saber como aquele grande buraco tinha surgido no chão. Ficaram se perguntando “quem seria o inimigo dessa vez?” Entram na sala de aula, a professora faz a chamada e pergunta aos alunos:

- Fizeram a lição de casa?!

Apenas uma criança levantou a mão e deu desculpas para a diretora. Os dois garotos Rezende e Ítalo perceberam que havia um aluno novo, olharam para o garoto e perceberam que ele não era normal. Tinha uma cabeça esquisita, a mão era cinza e os dedos eram tortos. Foi ali que descobriram que o garoto não era normal. Contaram para Rezende, irmã de Ítalo, que era muito inteligente.

Jack foi perto do garoto que se chamava Tom, tirou várias fotos, entregou nas mãos de Ítalo e falou:

- Ítalo, analise as fotos e veja as mãos e a cabeça, chegue em um resultado que dê para saber se é humano. Disse Jack.

Ítalo respondeu:

- Tudo bem, mas preciso de uma amostra de sangue e de cabelo, assim saberei com certeza. Rezende respondeu:

- Parece que teremos um inimigo diferente!

Bate o último sinal, todos saem para suas casas, Rezende, Jack e Ítalo retornaram para seu esconderijo. Lá tinha um computador, um laboratório, uma mesa de pingue-pongue e uma mesa de sinuca. Ítalo foi ao laboratório analisar a foto. Rezende e Jack ficaram jogando pingue-pongue. Ítalo fala:

- Pessoal, analisei as fotos e acho que pode ser um Et (extra terrestre), precisarei de amostras de sangue e de cabelo para saber mais.

Os garotos saem de seu esconderijo e seguem os rastros do menino. No caminho, descobrem que ele estava em um local secreto.

Entraram e viram um laboratório .Várias pessoas estavam dentro de tubos gigantes com máscaras de oxigênio e o garoto estava em uma cama dormindo. Os meninos chegam perto dele pegam a agulha, retiram dois frascos e conseguem uma amostra de cabelo. Rezende voa para fora, enquanto isso, Jack grita forte e emite ondas sonoras e também consegue voar. Voltam ao esconderijo, Jack mostra os dois frascos de sangue e Rezende a amostra de cabelo.

-Fantástico, conseguiram!!!

Ítalo pegou da mão de Jack a amostra de sangue e de Rezende, a amostra de cabelo. Colocou no scanner e viu que as informações batiam.

-Esse Et veio para destruir o mundo e reconstruí-lo para ser o rei de tudo e dominar a Terra. Precisamos agir.

Os amigos de Ítalo foram para o quarto e colocaram o uniforme da liga dos guardiões da Terra . Foram para o laboratório onde Droï, o imperador, esperava em seu trono.

Uma batalha começa e o imperador Droï fica gravemente ferido. Relâmpago o acerta com um raio e Droï é vaporizado.

Todos comemoram a vitória e vão para casa, esperando por mais uma aventura.

João Vitor Garbeline de Figueiredo



O TEMPORAL

Em um dia calmo de verão, dois irmãos estavam brincando quando de repente, começou a escurecer e uma forte tempestade tomou conta do dia

-Carlinhos olha! Que estranho, é tarde de verão e está escurecendo?!

-Verdade Victor!

Os dois correram para dentro de casa e ficaram observando atentamente a chuva , esperando que passasse logo. Então Carlinhos perguntou:

-Vitor, você tá com medo?

-Não, por quê?

-Porque eu estou morrendo de medo! E se aparecer alienígenas tentando dominar o mundo, ou aparecer um monstro no telhado ,fazendo essa barulheira toda?!

Nesse momento a luz acaba...

- Bobagem! Isso nunca existiu e nunca vai existir!

Pouco depois, a chuva passa, a luz volta e eles voltam para o quintal e continuam a brincar. De repente, aparece uma nave espacial e dali sai uma criatura verde e nojenta, que fala uma língua estranha.

-Nossa! Isso sim é estranho! Não é mesmo Carlinhos?

Carlinhos, de boca aberta, nem liga para a pergunta de seu irmão.

Vendo o alien ali parado, os dois irmãos pegam uma rede de borboleta que estava pendurada e tentam jogar nele. Foi um fracasso, pois ele correu na hora do arremesso.

-Carlinhos , vamos entrar naquela nave? Você gosta tanto de alienígenas!

-Não! Eu tenho medo e não quero ir!

-Então, tá! Eu vou sozinho!

Quando ele entrou ,o alien estava fazendo cálculos para fazer uma nova máquina para destruir o mundo. Correu para casa e avisou seu irmão.

No dia seguinte, a escuridão voltou, e sobre a cortina de sua casa um clarão branco aparece.

-Uau! Vem ver Vitor!

-Ah não, de novo não! É a terceira vez que você me chama, a nave ainda está lá? Nossa!

Lá fora tinha uma grande nave com a seguinte frase:

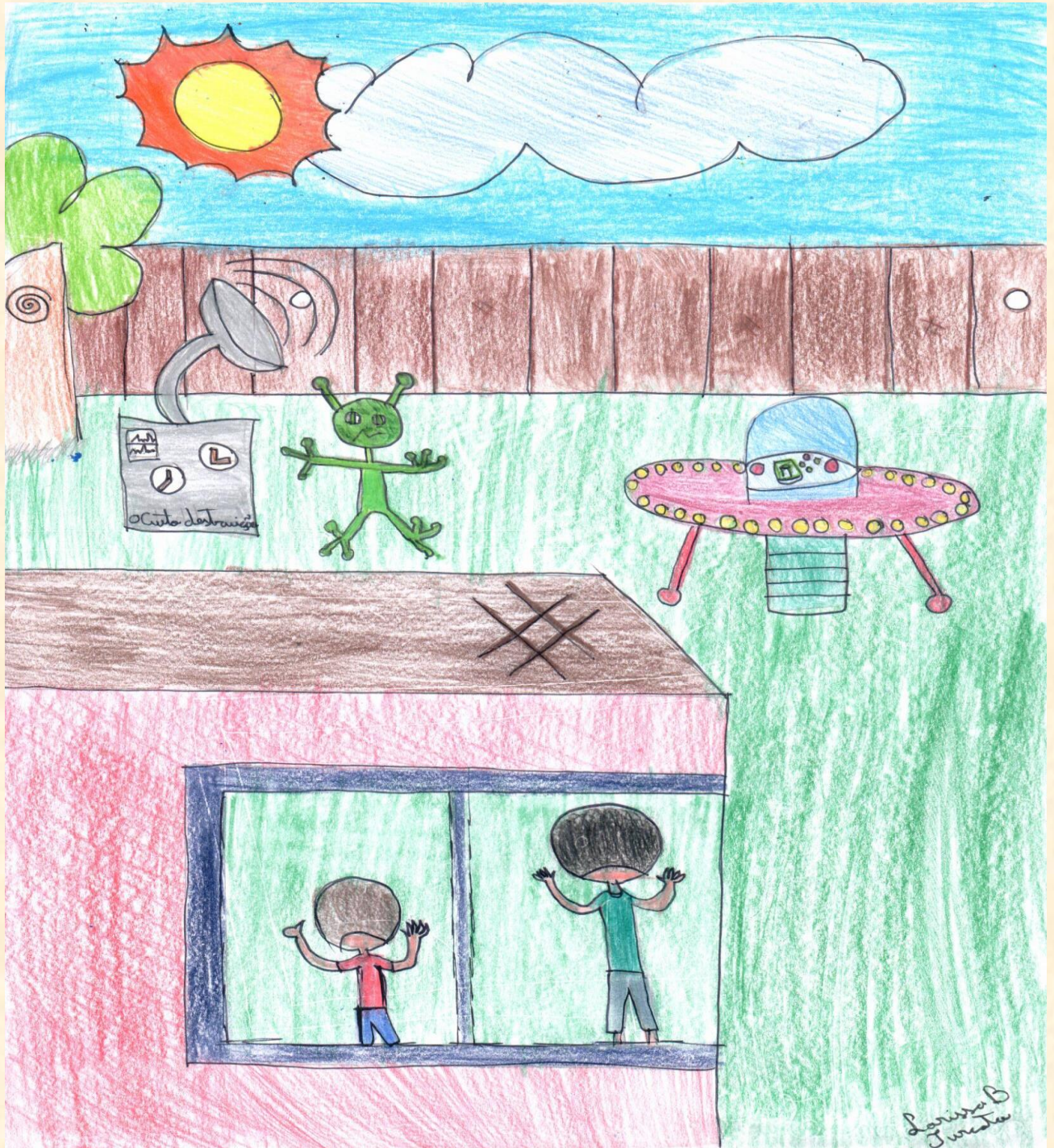
“Para destruir o mundo, aperte o botão”.

Ele ficou impressionado, rapidamente pensou em um plano para derrotar o E.T.

Depois da escola, Vitor colocou seu plano em prática. Pegou uma pistola a laser, uma rede de pescar e com muita prática e agilidade agiu.

Como o E.T. tinha medo de laser, o garoto atirou em sua cabeça. Ele ficou tonto e caiu no chão. Com a rede de pescar, Vitor embrulhou o E.T., levou até a nave que foi embora para nunca mais voltar.

Larissa B. Turcato



A CASA ASSOMBRADA

Era uma vez uma casa vazia, ninguém sabia se era assombrada!

Dois irmãos moravam bem em frente da casa misteriosa e ficavam horas observando da sacada do prédio para ver se algo estranho acontecia.

Um dia eles resolveram entrar para descobrir.

-Você está com medo?-disse Ana Catarina.

-Só um pouco! - disse Felipe.

Os dois entraram em um quarto.

- Vi algo se mexendo ali no canto, vou ver o que é!

E quando ela andou mais um pouco apareceu um monstro!!!

- Sou a Malévola! Vou pegar vocês, é melhor correr .-Disse ela gritando!

-Corre Ana Catarina,estou atrás de você.

-Está bem, estou correndo o mais rápido que posso,vamos até a porta.

Ao chegar até a porta, estava trancada, forçaram até abrir e caíram no jardim. Com muito medo pularam o portão e de repente, apareceu um cachorro na frente deles. Era bem grande.

Conseguiram fazer amizade com ele e o levaram para casa. Chegando em casa, conversaram e resolveram voltar até a casa misteriosa para derrotar o monstro. Deixaram para ir no outro dia bem cedo.

No outro dia bem cedo...

- Olha a Malévola!!

-Ah , vocês voltaram , estão com um cão muito bonito!

-Viemos te derrotar!!

-Duvido,só o poder do ferro pode me derrotar!

Muitos sacos com ferro em pó estavam em um canto da casa, pois tinham sido armazenados por Malévola. Correram até lá , conseguiram pegar um saco e jogaram sobre ela. Ela gritava desesperadamente e aos poucos foi sumindo até desaparecer por completo.

Voltaram para casa muito felizes, pois tinham conseguido derrotar aquele ser estranho.

Estavam agora aguardando novas aventuras.

Leticia Chagas Amorim



O DIAMANTE

Tomi era um aventureiro. Ele e seu cachorro Bob enfrentavam qualquer um. Certo dia, ele foi chamado por um homem, dono de um museu, extremamente rico, então o homem propôs o seguinte:

- Eu tenho uma missão à você, meu museu está sem novidades por um longo período de tempo. Por isso, preciso que você vá até a floresta nebulosa e encontre um diamante de valor inestimável em templo sagrado e misterioso. Em troca, te tornarei um milionário.

Tomi aceitou na hora, então recebeu um mapa e foi para casa. No caminho foi pensando em como seria a viagem, ele teria que enfrentar perigos e o lendário Jack, o guardião do Diamante.

Ele chegou lá de helicóptero, a única forma de chegar a este solo. Poucos homens já foram até lá, e os que foram não conseguiram sair com vida.

Assim que ele tocou os pés no chão, encontrou uma planta que servia de medicamento. Pegou algumas folhas por precaução pois sabia que poderiam ser úteis no futuro.

Seguiu rumo ao templo e quando chegou, percebeu que seu cachorro estava estranho. Tomi escutou um barulho, olhou para trás e notou que alguém o seguia.

Ficou com muito medo, mas não podia parar e continuou andando.

Chegou no templo, entrou e ativou uma armadilha. Uma flecha foi disparada, por sorte Tomi abaixou bem na hora.

No templo todo havia várias armadilhas iguais a anterior. No final do templo, misteriosamente, Jack aparece com uma máscara dourada e lança na mão.

O aventureiro sacou seu facão com uma das mãos e na outra, sua pistola.

Jack falou:

- Se eu fosse você, não faria isso.

- Quem vai me impedir?

Tomi não se intimidou e atirou. O tiro pegou de raspão e arrancou a máscara, revelando a verdadeira identidade de Jack que nem ligou. Ele jogou a lança que atingiu a perna de Tomi.

Bob apareceu e pulou por trás de Jack, o derrubando. Deu um golpe certo e atingiu sua garganta.

Bob e Jack pegaram o diamante e fugiram, mas os soldados de Jack foram atrás deles. Eles conseguiram se esconder atrás das árvores.

Os soldados conseguiram achá-los e começou um tiroteio.

Tomi e Bob correram até encontrar um campo onde um helicóptero esperava por eles. Com o diamante em um braço e Bob no outro, Tomi subiu a bordo e se livrou dos ladrões.

Chegando na cidade, cumpriu sua missão, entregou o diamante para o dono do museu. Tomi se tornou um homem rico, comprou uma casa nova, um carro novo e tudo que queria ter. Além disso, inventou um medicamento sagrado com as folhas que havia encontrado e fez muito sucesso.

Marco Antônio Pepinelli



A AVENTURA NA FLORESTA

Um dia, um menino chamado Paulo e seu gato Ash saíram para mais uma aventura com seus amigos Henrique e Pedro. Chegaram de bicicleta na casa de Pedro.

Na casa do Pedro, sua avó gritou:

- Pedro, seu amigo Paulo está aqui!!
- Está bem, já estou indo!
- E aí beleza, vamos até o Rique de bicicleta?
- Demorou!

Pegaram as bicicletas e foram pelo caminho mais rápido de terra. Quando estavam em cima da montanha, avistaram a casa do Rique, foram tão rápido que desceram em dois minutos.

Chegando na casa de Rique, Pedro gritou :

- Rique, vem, chegamos!!
- Que foi ?
- Vamos até a floresta?
- Vamos, o que estamos esperando?

Rique pegou sua bicicleta e saíram em disparada .

No meio do caminho, Pedro passou por cima do rabo do leão mais bravo daquela floresta.

O leão acordou e saiu correndo atrás deles.

Paulo brecou e virou em direção do leão. Pedalou e girou, girou ao redor do leão. Ele ficou tonto e caiu, dando chance de Paulo fugir.

Neste mesmo momento, Pedro e Henrique encontraram uma caverna.

Resolveram entrar, quando perceberam, era uma armadilha! Paulo viu tudo e saiu correndo para ajudá-los. Chegou a tempo e conseguiu abrir a porta.

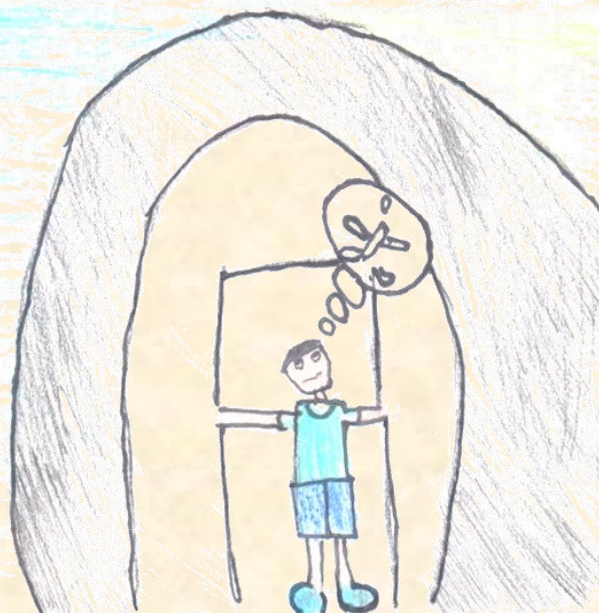
Os dois saíram rapidamente.

Trrriimm !!!

O celular despertou e eu percebi que tudo não passava de um sonho.

Que sonho!!!

Paulo Sampaio Papini



Paulo Sampaio Papini

A ESPADA DE RAIO

Olá, meu nome é Pedro, eu moro em uma floresta. Querem saber como eu fui parar lá?

Eu trabalhava em um zoológico, alimentava os animais, dava banho, limpava o local, enfim cuidava de tudo com muita dedicação.

Um belo dia, os cientistas do zoológico me perguntaram se podiam aplicar um antídoto em um touro, para testar contra as bactérias e eu concordei .

No momento da aplicação, algo deu errado e o touro sofreu uma mutação. Virou um monstro terrível e fugiu para a floresta para capturar o poder da espada de raio. Como eu sei dessa história? Quando eu era menor fiz uma excursão para a floresta e descobri.

Eu e meu amigo Arthur moramos em uma casa na árvore. A árvore da nossa casa tem o tronco muito grosso e é muito alta, construímos uma casa bem no alto.

Nós viemos para cá, para defender a espada de raio que fica no meio das montanhas do touro cruel... Então falei:

-Arthur,vamos! Kaloo pode ter pego a espada de raio.

-Vamos logo, Pedro.

Então eles saíram para encontrar Kaloo e derrotá-lo porque se ele pegasse o poder da espada de raio, iria dominar o mundo.

Kallo montou um exército, quando chegaram tiveram que lutar com vários soldados. Depois da luta, tiveram que andar muito, sentiram frio e pararam para descansar. Acharam uma tartaruga com fome, pegaram ela e deram o nome de Trovão.

Passaram a noite em uma cabana. Ao amanhecer, pegaram equipamentos e saíram.

Foram por uma estrada sem fim. Estavam exaustos. Tiveram que atravessar um rio para chegar. Finalmente encontraram a espada de raio. Kalo o estava lá e começam uma batalha...

Estavam em desvantagem, mas eram muito fortes e inteligentes.

Kaloo tinha garras de leão, dente de tigre e chifre de touro.

Continuando a batalha, falei:

-Arthur, vamos atacá-los juntos!!!

-Sim vamos!

-OK. No... Já

-Beleza

-Já!

Atacaram e conseguiram derrotá-lo, assim puderam voltar em paz para o zoológico.

Pedro Henrique Sabino Facciola



O SACRIFÍCIO

Tansvil era uma cidade pequena, mas dominada por um vilão. Ele mandava em todo mundo, pois tinha quatro poderes voar, super força, raio congelante e ficar invisível.

O vilão foi roubar dinheiro no banco central. Ao chegar lá com seu carro invisível, entrou e falou:

-Todos no chão, não vou machucar ninguém, só quem bancar o herói.

E todos obedeceram a ordem. O vilão foi até o cofre e deu um chute bem forte, fazendo a porta de ferro se deslocar do lugar onde estava.

Enquanto ele roubava o cofre, um funcionário chamou a polícia pelo celular.

Quando o vilão pegava todo o dinheiro, escutou o som da sirene. Ele deu um pulo e ao mesmo tempo voou para seu esconderijo. A polícia o seguiu. Uma van foi a primeira a chegar lá, era de reportagem. Eles queriam mais detalhes sobre o roubo.

O repórter entrou no esconderijo e logo foi atingido por um raio que acertou seu nariz. Foi para casa pois não tinha mais condições de trabalhar. Colocou um algodão no nariz e foi dormir um pouco.

Quando acordou, foi até o espelho e percebeu que seus músculos estavam mais altos, sentiu seu corpo estranho e descobriu que tinha poderes.

A primeira coisa que ele fez foi testar seus poderes que eram voar, super força, visão de raio x, laser do olho, super velocidade e magnetismo.

Logo a notícia se espalhou e quando o vilão descobriu, convidou - o para uma luta, pois queria mandar nele também.

Depois de um tempo, o herói chega no local marcado, mas não vê o vilão. Não demora muito e percebe sua presença. O vilão vai para cima dele, mas leva um soco na cara. O vilão fica invisível e fala:

-Agora eu quero ver você me pegar!

O vilão deu um soco na barriga do herói, furioso fala:

-Vou matar você!

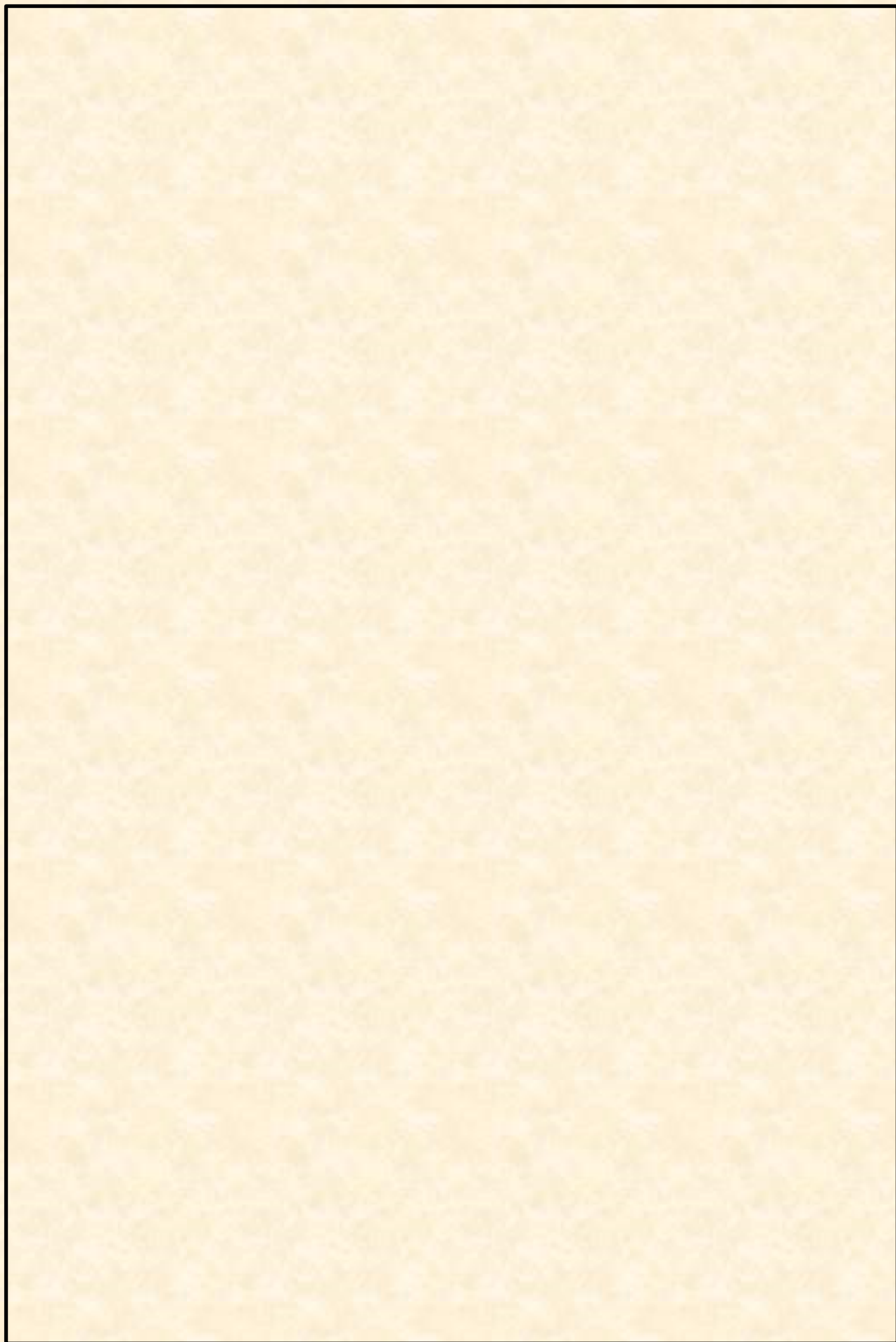
O herói ativa sua visão de raio x e bate muito forte. O vilão cai por cima dele, imobilizando-o.



O herói usa seu poder de telepatia, levanta um carro e lança em direção ao vilão, matando-o .

Na luta entre o bem e o mal, o bem vence mais uma vez!!

Rafael Soares Teixeira





Rua Porto Seguro, 341/354
Santa Terezinha - Santo André - SP
www.colegiosanter.com.br